2º página

# Radialistas: Vitória da Greve Com a Conquista de Tôdas as Reivindicações

EXEMPLAR

20

CRUZEIROS

ANO IV --Rio de Janeiro, quinta-feiro, 4 de outubro de 1962

Hoje às 11 heras Defesa de Cuba leva comissão ao Itamarati

Comissão de dirigentes sindicais estudantis, inteles, tuais, representantes de diversas associações e da Co. missão de Solidariedade a Cuba serão recebilos hoje às 11 horas, no Bamarati. pelo primeiro ministro e chanceler Hermes Lima, ao qual fatão entrega de um memorial de apois a poli. Uca de defesa do principio de autodeterminação dos poconduct de l'amarati nos úl.

timos tempor.

# Mobilizar a Solidariedade a Cuba Contra a Agressão Dos Bandidos de Washington



# SP: Nacionalistas e Democratas Serão Eleitos

Luis Tenório de Lima (foto), candidato a deputado estadual em São Paulo, estêve, entre outros locais, na fóbrica Vigor, em palestra com os operários, ouvindo suas reivindicações e expondo sua plataforma eleitoral. A campanha eleitoral dos candidatos apoiados pelos comunistas em São Paulo tem aumentado sua penetração entre as massas populares, e agora, a três dias do pleito, já não há

nenhuma dúvida quanto à eleição de Geraldo Rodrigues dos Santos para a Câmara Federal, e Tenório, Mário Schenberg, Luciano Lepera e Osvaldo Lourenço para a Assembléia Estadual. Devem, contudo, os patriotas aproveitar o pouco tempo que resta para intensificar a campanha, garantindo votação maciça nos candidatos nacionalistas e democratas e esclarecendo o povo.

Trama-se em Washington um novo crime contra as liberdades de um povo. Kennedy e Rusk resolveram no. vamente utilizar o porrete. Cuba é mais uma vez a vi. tima contra a qual pretendem desfechar o golpe.

O que pretendem os crimi.

nosos de Washington com essa reunião informat que ora se realiza em Washing. ton? A cumplicidade dos go. vernos da América, principalmente daqueles que não votaram com o dólar em Punta del Este, Para qué? Para a sangueira em que pretendem transformar a heróica ilha do Caribe, para rasgar a propria Carta da ONU, organismo para o qual leveriam levar as possiveis divergeneral que um con. Cuba para transformar a lei dos homens em lei das selvas. Quetem esmagar pela força o direito de um povo decidir sóbre o regime de vida que acua melhor. Queremmais ainda. a nossa sanção para cometer o crime major:

catástrofe da qual pão es. caparemos. O silencio, agora, diante das maquinações do imperialismo, significa cumplicida. de. Qualquer vacilação podera comprometer o Governo brasileiro com o crime que se trama em Washing. ton. Contra o siléncio e as vacilações é que o povo deve protestar, exigindo a manutenção da política de defesa do direito de autode. terminação dos povos, sen-

timento de toda a nação bra-

sileira, (Reportagem na

lancar sobre o mundo a ca-

tástrofe da guerra atômica que fulminará centenas de milhões de sères humanos,



#### Lopo Coelho é Cavaleiro Kadosch, Grau 30

### Mandando Votar Num Maçom D. Jaime Provoca Discórdia na Alta Hierarquia da Igreja



Cocino entre os candi-datos indicados pera ALEF den motivo a seria crise na alta hierarquia da Igreja. A informa-cão, divulgada em artigo-de Adaigisa Nery, de que o sr. Lopo Coetho per-tence a maçonaria provocou verdadeiro rebolico no Palacio do Suma-

re, tendo surgido agitadas discussões e veementes criticas a d. Jaime Camara, principal responsavel pela orientação da ALEF e acusado de ter agido com precipitação, sem um estudo detaihado dos nomes apresentados. A situação chegou a tal ponto que o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro ameaçou convocar o Colegio dos Cardeais e renunciar a sua função de coordenador político da Igreja. Mas outras influencias, pelo visto, se fizeram sentir e tudo terminou com a publicação no "Globo de declaração de monsenhor Bessa, secretario de d. Jaime, atirmando que "é interramente falsa e tendenciosa a noticia segundo a qual o deputado Lopo Coelho é macom, não pedendo, por isso, receber os votos dos catolicos.

A deciaração, como se vé, é ambigua. O que é falso: ser o sr. Lopo Cocino maçom, ou não poder, por ser maçom, receber os votos dos católicos?

Que o candidato de Lacerda a vicegovernador e maçom não há duvida. Possut o grau 30, sendo Cavaleiro Kadosch. Existe mesmo uma historia da sua eleva-

ção a esse grau.

O sr. Lopo Coelho era chefe da casa civil do presidente Dutra. Pertencendo ao conselho maconico do sr. Joaquim Rodrigues Neves, na época Grão-Mestre da maçonaria, empenhou-se para conseguir o apolo da sociedade ao governo. Surgiu, entretanto, vigorosa resistência da maioria dos grupos maçónicos, levantando-se um movimento de rebeldia, tendo a frente Minas e Estado do Rio, com o objetivo de depor Jeaquim Rodrigues Neves. O prestigio de chefe da vasa civil do presidente da Republica entrou, então, em cena, conseguindo que o delejado da Ordem Política e Social, coronel Augusto Embassahy, interviesse para assegurar a permanência do Grão-Mestre. A recompensa não tardou: Lopo Cocino foi elevado a grau 30, Cavaleiro Kadosch.

Não pode haver, assim, qualquer dúvida quanto a pertencer o deputado Lopo Coelho a maconaria. Nenhuma resposta deu, por sinal, ao repto da deputada Adalgisa Neri para que viesse a público negar sua condição de maçom. Sabe-se, por qutro lado, que, culado o caso, o ar. Ademar. de Barros, também maçom graduado

(apaiado, diga-se de passagem, pelo sr. Juraci Magalhães), apressou-se a enviar de S. Paulo sua solidaricade a Lopo Coelho, protestando centra a "discriminação".

Sendo maçom, pode o candidato de Lacerda de acordo com o direito canótiro, receber os votos dos católicos? A resposta esta no conhecido livro de frei Boa Ventura, "A maconaria no Brasil": "Todo aquele que se iniciar na Maconaria incorre. so por este fato e sem outra qualquer declaração (ipso facto), na pena ou censu-ra da excomunhão (canon 2335)." E essa excomunhão, ainda de acordo com frei Boaventura e tão rigorosa que impede o excomungado de assistir missa, pertencer a associações ou friiandades religiosas, receber qualquer indulgencia, cic., e ate ser padrinho de batismo.

A posição dos comunistas é bastante conhecida. Não somos contra entolicos, nem contra macons. Consideramos tratar-se de uma questao de foro intimo. Temos votado e continuaremos a votar em candidatos maçons e católicos. Levamos em conta exclusivamente a posição política dos candidatos ante os problemas nacionais.

Ocupa mo-nos do casa d. Jaime - Lopo Coelho porque ele revela com elareza qual a orientação seguida pela ALEF. Os principios são atirados à lata de lixo. A tai ponto que assistimos a esta readonde que deve ser tremendamente chocante e espantosa para os católicos; um principe da Igreja faz tabula rasa de direito canonico e se transforma em propagancista elettorat de um macom! Tudo fiea, diante dessa reaudade, muito claro. A ALEF nada tem a ve- com defesa da relicião ou da familia. E

simple a instrumento day forcas reactonarias e obscur a n tistas, esta a serviço na Guanabara, do lacerdismo. E para alcanescus o s fins, antipopula res e antipa trioticos. explora os sentime n tos reli-210505 do nosso



#### Humilhou Professóras Balanas

Texto na 3º página

#### PROSSEGUE A GREVE NA ISHIKAWAJIMA

Texto na 2º página 🐒

**GRÁFICOS PAULISTAS** REPELEM PROPOSTA PATRONAL: QUEREM 80%

Texto na 2º página

#### Ajuda a NR

Nosso apélo tem sido atendido. Leitores, amigos e grupos de amigos de NR estão contribuindo financeiramente para que o seu jornal enfrente o crescente aumento de despesas acarretado pela elevação do preço do papel e outros materiais. Entretanto, é nocessario que a ajuda se intensifique E' isso que eqperamos daqueles que sempre estiveram com NOVOS RUMOS na luta pelas causas do povo e da emancipação nacional.

#### Artigo de GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

# A Grande Luta Dos Trabalhadores Paulistas

A assembleia intersindical de domingo último estabeleceu com absoluta clareza os objetivos e o caminho da luta reivindicatoria dos traba-Ihadores de São Paulo: 70 por cento de aumento tomando como data base o més de janeiro de 1962 e com vigência a contar de 1 de outubro; mínimo de 17 mil cruzeiros; novo reajustamento dentro de 6 meses; conquista de 100 por cento de aumento no salário-minimo. O memorial subs-crito pela delegacia da CNTI, federações e sindicatos empenhados na campanha já foi entregue à Federação das Indústrias. Até o dia 13 aguarda-se a oportunidade da realização de uma mesaredonda com os representantes dos patrões e no dia 14 decidir-se-a em assembléia as medidas a tomar. Caso a resposta patronal não atenda às aspirações dos trabalhadores, greve de advertencia e passeata dia 17, às 15 horas.

Isso da bem uma idéia da firmeza e disposição de luta dos trabalhadores de São Paulo, que ja conquistaram este ano alguns exitos importantes em sua luta salarial c que estão dispostos a não permanecer inativos diante da vio-lenta alta do custo de vida.

Os patrões e seus porta-vozes — alguns déles trabalhando em altos cargos do governo e outros espionando nos IPES, IBADs e outras siglas mais comprometidas como o DOPS por exemplo - estão dizendo que 70 por cento é muito; que 100 por cento sóbre o minimo é um absurdo; e que falar em novo aumento dentro de 6 meses chega a parecer orime.

Mas, quem e que fala assim?

São precisamente os homens que começam a elevar os preços dos seus produtos antes mesmo de qualquer elevação salarial. São os homens que a cada elevação de dez por cento nos preços das materias-primas aumentam em vinte por cento os preços das suas mercadorias, e inclusive das que estão fabricadas e estocadas há muito tempo. O que éles não admitem, de maneira alguma, é que seus lucros diminuam.

Entretanto, esses mesmos homens impedem com quantas forças tenham que os salarios dos operários sejam aumentados. Pouco se lhes da que o custo de vida suba. "Os trabalhadores que se arrumem", è o que pensam e o que dizem. Nos últimos anos é precisamente isto o que vem acontecendo. Cada mês o salário real é menor. mas ao trabalhador compete apenas apertar o E quando qualquer fator do preço de custo da mercadoria do patrão aumenta, o preço da propria mercadoria aumenta muito mais. Isso significa que os trabalhadores tem sido todos os anos tremendamente roubados - roubados, é bem o térmo — e contra isso se revoltam e se dispõem a lutar agora com redobrado vigor. Em relação ao salário-minimo dá-se a mesma coisa. O salario-minimo que tem sido imposto a classe operaria desde há muitos anos constitui tambem uma ilegalidade, um abuso. Contraria a propria Constituição que manda assegurar um salário-mínimo capaz de atender as necessidades minimas do trabalhador e de sua

familia, e esse salario-minimo que ai esta não reconhece tambem ao trabalhador nem sequer o direito de se divertir nem o de instruir-se. além de deixar por sua propria conta os descontos para os institutos. São absurdos que preclsam ser corrigidos com urgência e no reivindicar o aumento de 100 por cento os trabalhadores o que procuram é dar um passo, ainda muito modesto, no sentido de modificar esse estado de coisas. Devo dizer ainda que me sinto perfeitamente a vontade para abordar este assunto em vespera de eleicões e sendo cu mesmo um candidato a deputado federal. E isso por que desde ha muitos anos milito no movimento operario - movimento que e meu mesmo, na qualidade de que mais me honro de trabalhador. E preciso confessar que fiquei satisfeitissimo com as vaias dadas pelos trabalhadores naquela assembleia de domingo aos nomes dos candidatostubarões. Nestas eleições o que eu e outros candidatos apoiados pelos comunidas fazemos é apenas travar um aspecto da luta geral pelos interesses da classe operaria, pela libertação nacional, pela emancipação social dos trabalhadores brasileiros. Estamos convencidos de que nossa eleição será uma vitória dessa luta geral. Mas antes de sermos candidatos, sempre lutamos pelos interesses gerais dos trabalhadores, e. eleitos ou não, continuaremos a lutar. Estamos juntos hoje, estaremos juntos no dia 7 de outubro e continuaremos juntos na assembleia do dia 14, na passeata do dia 17, e juntos iremos para a frente, até a conquista da vitoria final.

#### PASQUIM DE LACERDA EMBOLSA CONTRIBUIÇÕES DOS OPERÁRIOS AO IAPI

O fato já era mais ou menos do conhecimento público. pois foi denunciado inúmeras vézes: o pasquim da rua do Lavradio embolsava as contribuições dos operários destinadas no IAPI, O processo era norma, e parece que continua sendo, na ca. sa, des te os tempos em que o governador fascista dés. se Estado estava à frente do

tiça tomou uma decisão a respecto. Penhorou as linoti. tipos da emprésa, jui. gando processo instaurado costra o não recolhimento. pela Tribuna da Imprensa . de 5 milhões de cruzeiros de contribuição ao IAPI que não foram recollidos áque. la autarquia. A remoção das maquinas compete ao st. Hé. lio Silva, 5º depositario judi-

#### CANDIDATOS POPULARES HOJE NO RÁDIO E NA TELEVISÃO

Os candidatos indicados por Luiz Carlos Prestes estarão, hoje, novamente no rádio e na televisão. As 21,15 pelas ondas da Rádio Tupi, João Mossena Melo falará ao eleitorado carioca. No mesmo horário, Marco Antônio Coetho e Sinval Palmeira estarão na TV Tupi. Convidamos nossos leitores a que recomendem a seus amigos e companheiros de trabalho sintonizarem seus aparelhos receptores para aquelas emissoras, no horário citado.

#### **GUANABARA:** Roteiro dos candidatos

HOJE: 4,10,1962

10.00 hrs. — Ilha do Viana — Marco Antônio Costho e João Massena Melo.

11.00 hrs. Ofa mas de Prodoro - Hercules Cor. réa dos Reis. 14.30 hrs. Palestras

com os trabalhadores da

Carri de Santa Tereza --Mario Antonio Coelho e Hermiles Corréa des Reis. 18.00 tils. - Offemas do Lucio, na rua Frei Ca. nece Mz. o Antônio Coelho e Josa Massena

de Mela. 19.00 hrs. - Palestra no Edificio Santos Valiiis, sain 1995 - Marco

Attionio Coelito. 2030 hrs. -- Em Del Castilho, com os morado. res do conjunto residencial do IAPI - Joho Mas.

sena Mela.

21.15 hrs. - Radio Tupi - Marco Antônio Coe-tho e João Massena Me-

21.15 hrs. - TV Tupi Maria Antônio Coc. lho e Saval Palmeira.

Pinho Quis Intimidar Mas Denúncia

de Fraude Eleitoral Foi Confirmada

#### Candidates populares na arraneada final Marco Antônio Sob Aplausos Dos Trabalhadores Prega a Nacionalização da Ishikawajima

Cerca de dois mil opera. dadeiro evaçõe dos trabalha. Fice da Islinawajima ouviram ontem nos estuleiros e ties escritorios daquela empiesa iminstrial or candaia. tos populates Lioy Dutra spara vice-governmor) e Marco Antonio Cocino (pa. ra deputado federal, PST. 243), Os trabalhadores, que se encontram em greve ate que a companha cumpra o acordo de trabado que vem violando arbitrariamen. te, aplaudiram intensamente Eloy e Marco Antônio, que se solidatizaram cem o mo. vimento, Discursanno, Mur. co Antônio mostron a neces. sidade da nacionalização die. quela empresa pertencente a um cartei nipônico, afirman. do uinda ser imperativa a expulsão dos capitalistas ja. ponéses seus proprietatios. que nos espoliam impune. mente e desrespedam a to. do instante as leis traba. Inistas circulo incidentes por não respentarem os direitos dos operários navais e de todos os seus funciona. rios. Disse ainda o candida. to de Prestes que aquela unidade industrial tol cons. trubia com o nosso dinheiro e pelo esfórgo dos nossos trabalha-tores, e que é um absurdo que continue a servir para exportar capitals produzidos pela fórça de tra. balho dos nossos operarios. Quando insistiu na impres. cindibilidade da nacionaliza. cão da companhia japonêsa Marco Antônio teve seu dis. curso interrompido por ver.

Por ocastas da visita dos candidatos macionalistas e democráticos aos estaleiros e escritorios da Ishikawajina foram distribuidos entre os operarios 800 exemplares da edicão de ontem de NO-VOS RUMOS, que continha comuleta reportagem sóbre a defineração da greve em curso na empresa.

#### NO PORTO E EM MOCANGUE

didates populares Eloy Dutra, Marco Antonio e Joan Massens Mello estiveram no Pôrte, na 3ª Inspetoria Trezentos operários estavam all reunidos para ouvi-los. Os candidatos expuseram pontos de seus programas e discutira'n com es trabalhadores problemes específicos de todas as categorias de matitimos e a situação politira nacional Foram muito aplaudidos, particularmente Massena que é velho militante das lutas sindicats em defesa dos direitos dos trabalhadores espoliados.

Mals tarde os candidates que os cariocas sufragarão no preximo dom'nto estiveram na Ilha do Mocangué, All foram homenageados con um almóco pelos operarios navais. Apos o que percorreram toda a tiha, realizando pequenna comicios em diversos locais,

#### ISHIKAWAJIMA: GREVE CONTINUA

Continuam em greve os trabalhadores dos estaleiros e dos escritórios da Ishikawajima, que paralisaram o trabalho desde a manha do dia 1, segunda-feira, exigindo o cumprimento do acordo que preve a revisão semes-

tral dos quadros de carreira. A partir de 1 de setembro. já deveria a emprésa ter providenciado a revisão dos quadros, medida essa iniciada com a distribuição de uma papeleta, para averi-guação da capacidade, merecimento e antiguidade, elementos que possibilitariam a promoção, segundo o acôrdo sindical firmado em mar-

No entanto, o mês de setembro se passava e nenhu-ma providencia era tomada

pelos diretores daqueles estaleiros, o que levou os trabalhadores, na última sexta-feira, dia 28, a cruzar os braços. No sábado, dia 29, diante da promessa de ex-pedição das papeletas, todos voltaram ao trabalho. Suerden, porem, que o criterio adotado para as promoções não foi considerado satisfatorio, resolvendo então os empregados da Ishikawalima reiniciarem a greve, a partir de 1 de outubro.

Os patrões, até o momento, se negam a entrar em entendimentos, tendo, ao inves disso, chamado a policia, que cercou os estaleiros. procurando intimidar os operários. Ontem, diante da posição firme dos trabalha-dores, a policia retirou-se.

#### Grande churrasco em Petrópolis:

#### APOIO A FLÁVIO CASTRIOTO PARA PREFEITO MUNICIPAL

PETROPOLIS, 3 'Do correspondente) - Realizouse domingo, dia 30, na residencia do dr. Cely Regis, nesta cidade, um grande churrasco homenageando e apolando Flávio Castrioto. candidato a prefeito do município.

Mais de 400 pessoas compareceram ao churrasco, destacando-se a presença do candidato a vice-prefeito, candidatos à Câmara Municipal, lideres sindicais dos texteis, ferroviarios, lapidários , dirigentes politi-cos do PSB, PST, PDC, PTN, PTB e comunistas, além de representantes dos operários da Companhia Brasileira de Energia Eletrica (CBEE) e Companhia Telefônica Brasileira

O ato, que contou com a animação de um conjunto

musical, foi gravado e depois irradiado pela PRD-3. Falaram na ocasião o homenageado Flavio Castrioto, Cordolino Ambrosio texprefeito de Petrópolis), Cely Regis, dr. Gaibel Assun-

ção e sr. José Fernandes. Entre outras personalidades, estavam presentes Nei-lan Correia de Oliveira, vereadores Wagner Rodrigues, Carlos Blum, Jose Fernandes, Rubens de Castro Bomtempo, Alvaro Luis Lofgren, o vice-prefeito José Caneco. coronel Gumercindo Barroso, Samuel Moura, Saturnino Silva, delegado do Sindicato dos Ferroviários do Alto da Serra e candidato a vereador, Franelsco Ximenes, lider sindieal dos texteis, Geraldo Pimentel, da Associação dos Lapidarios de Petropolis, e Araulo Romão.

#### Bancários Estão Apoiando Marco Antônio e Massena: GB

Lideres bancários lanca-ram um manifesto de apoio a candidatura de Marco Autonio Coelho e João Massena Mello, à Câmara Fede-ral e a Assembleia Legis-

lativa da Guanabara. "Integrados, como sempre estivemos -- diz o documento — nas duras lutas tra-vadas pela classe bancaria por uma vida mais digna, julgamo-nos no dever indeclinavel de indicar-lhe os dois candidates, pois temos absoluta convicção que saberão êles, se eleitos, defender denodadamente os in-

EM MOSSIA MIDREARIA UMA " COORRE UM STITO MA UM SESSA SE

teresses da nação brasileira e consequentemente o da classe trabalhadora e do nosso povo.

Prossegue o manifesto conclamando os trabalhadores a apolar também Aurelio Viana para o Senado e Eloy Dutra para a vice--governanca.

Assinam a conclamação; Antonio Luciano Bacellar Couto, Olympio Fernandes Mello, Luis Viegas da Motta Lima. Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Darcy Montez e Renato Souza.

Nau se sabe até agora, a apenas trez dias do pleito, que medidas vai o Govérno Feneral adotar a fim de assegurar a lisura das eleições de domingo, desfazendo o plono lacerdista de frauda--las. O procurador-geral da Republica esteve na Guanabara e se convenera, diante dus fatus, da necessidade de adotar severas providências para evitar noves atentados nos candidatos e elettores nacionalistes e impedir que o presidente do TRE, de-sembargador Homero P.nho, continue a comprome-ter a justica eleitoral com uma atuacão abertamente facciosa e partidaria. Que Antes, pela manhà, os can-

se espera. la a esta altura dos aconte mentos? Quanto a existência uo

cursult - Os últimos dos

da campanha eleitoral e --

tão se caracterizando, de

parte dos grandes partidos

das classes dominantes, por

uma serie de colpes e con-

tragolpes, cuidadosamente

preparados pelas suas asses.

sorias de propaganda, No-

vas centencs de milhões de

cruzeiros são quelmadas em

poucos dias numa propa-

ganda que se destina não

a esclarecer o povo mas a

impedir que éle pense. O que se procura é levar o eleitorado a acreditar que e realmente preciso votar

em um désses très candida-

Depois do "golpe do de-safio" respondido com pa-

lavras mais ou menos pe-

sadas dos seus contendores.

vem agora a enchurrada de

apoios. A senhora Ivete V.:.

gas anda alardeando o que

seria uma orientação do se-

nhor João Goulart no aen-

tido de que os trabalhado-

res votassem no senhor Jo-

se Bonifácio Mas, acontece

que os trabalhadores tem

melhor meméria do que a

dona Ivete e não se esque-cem de que quando lutavam

nas ruas pela posse de Jan-

go, a policia dos senhores

Carvalho Pinto e Jose Bo-

nifácio fazia prisões em massa. E os trabalhadores

abem ainda que quem man-

da esse recado agora, se é

que se trata realmente de

recado, e não apenas de um truque a ser desmentido

amanhă, também incenti-

vou o sr. Carvalho Pinto a

esmagar a greve pelo abo-

no, em dezembro do ano

passado. Por que razão dar

ouvidos agora as suas pa-

Adhemar surge na liga

om o apoio de Juraci, Car-

los Lacerda e, agora, do sr.

Kubitschek, Ista quer dizer

SAO PAULO, 3 (Da sueur-

eai) - Os graficos rejeita-

ram, hoje a tarde, na me-

sa-redonda realizada no

sindicato patronal, as pro-

postas apresentadas pelos

patrões e pelo Ministério do

Trabalho, de 55% e 58%.

respectivamente. Afirmaram

os representantes dos tra-

balhadores que relvindicam

80' de aumento, adicional

de insalubridade e do tra-

balho noturno, salario fanu-

lia, 30 dias de férius e ex-

tensão do acordo a telo o

Acrescentaram ainda que,

ficis a um pacto firmado

com os jornalistas, só assi-

narao acordo se estes ulti-

mos tambem forem contem-

plados com a antecipação

Causou Indignação entre

os graficos o manifesto pa-

tronal divulgado pela im-

prensa, que foi repudiado

com veemência. Os trabalha-

dores consideram o do-

cumento uma tentativa dos

patroes para intimidá-los,

obrigando-os a accitar uma

proposta que não atende as suas necessidades.

lado, a determinação de se

manterem unidos e mobili-

zados, podendo deflagrar

uma greve geral, a qualquer

momento, se não fo in

atendidos em suas reivindi-

Expressaram, por outro

interior do Estado.

salarial

cações.

REPUDIO

Gráficos Paulistas Rejeitaram

Propostas Conciliatórias:

Exigem Aumento de 80%

lavras?

BICHEIROS

DESAFIO E APOIO DO

tos-tubarões

mais tem duvida. O comportamento atrabiliario de Lacerda, so lado da atua-cão do sr. Pinho, eviden-ciam que os agentes do IBAD não se conformam com ca resultados do pleito, que éles ja sabem lhes serão esmagador enerte desfavoraveis. Tem eles em mãos as últimas prévias cicitorais, e todas indicam que vencerão, com uma grande diferença de votes, os candidatos das fórças nacionaristas e democráticas, tanto para o Senado e a vice-governança como para a Camara Federal e a Assembleia Estadual, E os trustes não admitem. Estão decididos a Imper, fraudu-

lentamente, os seus proprios

tadigena, fascismo alimenta.

do mutamente por toda es-

pecie de corrupção e pela

franca proteção ao jógo.do.

bicho, se vem somar o ze.

lo de Juscelino, temereso de

que a vitoria de JB lhe difa-

custe a sonhada ida à presi-

dencia da República em

1965. L' de se notar que os

mesmos reacionários fu-

ribundos que apóiam o si. Adhemar de Barros, Lacerda

e Juraci, também defendem

a condidatura a senador do

seu émulo Abreu Sodré, por

sand um dos pontos de apoio

do sr. Carvalho Pinto e da candidatura JB. E' ainda de

notar se que a senhora Ive.

te Vargas arrasta o PTB pa-

ra apoiar a candidatura do

sr. Teotônio Monteiro de

Barros a vice-governador.

precisamente o colega de

chapa do sr. Adhemar de Barres, Enquanto isso, o st.

Janio Quadros espalha aos

quatro ventos que terá o

apoio do governador de Mi.

nas Gerais e «esquerdiza» a

sua campanto, nurva busca

desce, erac'a la agelo papita.

lar, apoio de que a 25 de

lembrou quando en regia o

poder has mãos dos generais fascistas.

Até há alguns dias, espe-

culou-se bastante com a pos-

sibilidade da retirada da can-

didatura do sr. Adhemar de

Barros em favor da do sr. José Bonifácio. A dificulda.

de afirmava-se -- era a quantidade de milhões que

o grupo reunido em torno de CP teria que pugar para o

sr. Adhemar de Barros, Não

se sabe bem as razões, mas

tudo indica que não se «fe.

chou o negócios. Agora, são

os homens do governo que

começam a espalhar a noti-

cia de um respetacular avanços do senher Adhemar

de Barros. Nos meios janis.

tas afirma se a ésse propó.

sito que desesperançado da

Hoje, quinta-feira, às 13 horas, havera audiencia de

conciliação no Departamen-

NR é «material

subversivo»... V

BELO HORIZONTE, 3 (Da

sucursali - O delegado de

policia de Divinopolis, acompanhado de três inves-tigadores do DOPS, invadiu

a residência do sr. Carlos

Shimen, representante de NOVOS RUMOS e "Proble-

mas da Paz e do Socialis-mo" naquela cidade, a pre-texto de apreender "mate-

rial de propaganda comu-

nista e de carater subversi-

O "material subversivo"

npreendido foram exempla-res de NR e daquela revis-

ta. Não satisfeitos em vio-

lar o domicilio de um cida-

dão, os policiais foram à

agencia local dos Correlos.

onde apreenderam corres-

pondencia dirigida ao ar.

Esta sucursal está toman-

do as necessárias medidas

para impedir que tenham prosseguimento essas vio-

léncias, que ferem frontal-

mente as liberdades demo-

craticas garantidas pela Constituição.

Shimen.

to Regional do Trabalho.

DESISTÊNCIA?

CAMPANHA DO VOTO EM BRANCO

candidatos — os Juraci, Lo-po Cociho, Amural, Córtes, etc. Preparam-se para re-pettr a grande fraude de 1980, que entregou a Lacer-da o governo da Guanaba-

O sr. Pinho pretendeu silenciar os denunciantes, ameaçando-os e coagindo-os. Ao sr. Arinos Filho tra-tou de forma muito pouco seria: Não dou cartaz a ninguem". Ao ar. Sergio Magalitáes, atribulu um prazo exiguo de 24 horas para "co nprovar as denúncias". Imaginava tirar vantagens da intimidação. Não conseguiu, entretanto.

Em sua resposta so TRE, o sr. Sergio Magalhães não somente confirmou a denuncia, mas apresentou-a de

#### PARA GOVERNADOR CRESCE: SP vitória, o govérno está man.

Não ha duvida de que uma grande parte do eleitorado de S. Paulo está votando contra. Vota-se em JB para derrotar Adhemar e Jánio, vota-se em Adhemar para derrotar Janio e JB, e assim por diante. A parte afirmativa da campanha se IImita quase que ao velho e conhecido cabresto do governo; trata-se, para os ca-pos eleitorais do sr. JB, de assegurar as polpudas verbas orçamentárias, as vultosas vantagens que o governo assegura.

#### AVANCA O VOTO EM

convencendo, dessa maneira, uma grande parte do fleitorado de que esses candidatos se equivalem. No passado, o que os caracterizou fo: fazerem todos um governo de carestia, de aumentos de impostos, de pricoes e assas inatos de trabalhadores. Agora, a confusão estabelecida pelo seu complicado jógo de interêsses mostra também com clareza que se trata de grupos a disputar o poder para colocá-lo a serviço dos seus

É tudo isso que faz avancar entre as massas a cons-

dando votar em Adhemar.

"VOTOS" CONTRA

#### BRANCO

Os fatos mesmos estão interesses.

ciência de que o melhor, diante dessa realidade, e mesmo votar em branco. O voto em branco é um voto de protesto contra essa situação, contra as discriminações da lei eleitoral, e também contra a carestia, por melhores salários, por melhores condições de vida. O número de pessoas que compreende o acerto dessa posição, cresce na medida mesma em que aumenta a confusão criada pelos chamados grandes candidatos, desmascarando-se mútuamente e tornando mais claro ao povo que nenhum deles

acordo com o que acertara com o sr. Homero Pinho, os "nacionalistas, trabalhistas e socialistas não podem ven-Não há melas soluções possiveis: a Guanabara,

cista e a um desembargador que envergonha o alto pósto em que se encontra, é um reduto da violência política e da desonestidade eleitoral. E isso torna absolutamente indispensavel, para que se possa contar com um pleito isento e livre, a presença de forças federais no Estado - às quais se confiem a securanca do voto e a guarda das urnas e o afastamento do facciosr. Homero Pinho da presidência do Tribunal Regional Eleitoral.

#### Feijoada em Osacco

tizada. Disse em que con-sistia a fraude: "operação moleza" nas zonas onde os candidatos populares fre-quentemente obtêm maior

volação: perturbação do pleito, sobretudo nessas 20-nas, por grupos de bader-neiros do MAC, os mesmos grupos que vivem provocan-

do nos comicios nacionalis-tas, as ordens de Amaral

Neto e Danilo Nunes: reu-niões suspeitas do sr. Pinho

com juizes eleitorats - um

dos quals ameaçou energi-

camente e presidente do TRE de denuncià-lo de pu-blico como interessado em fraudar o pleito. Acrescen-

tou o sr. Sergio Magalhaes

que um juiz reuniu sua me-

sa eleitoral e disse que, de

graças a um governador fas-

OSASCO, 3 (Do corres-pondente) — Realizou-se domingo, na residência do operario Manuel Ribeiro ((Rua G, n.º 732, conjunto do IAPI) uma grande feijoada de confraternização em homenagem aos candidatos populares a Assem-bléia e à Câmara Federal. Mais de uma centena de convidados ali compareceram, homens do povo, tra-balhadores das grandes fá-bricas de Osasco, lideres sindicais, estudantes e in-telectuais, inclusive o cien-tista e candidato a depu-tado estadual Mário Schen-bers (2.292)

Falando aos presentes, Schenberg destacou a ne-cessidade de um grande esforço de todos os patriotas para a eleição de candidatos populares que, junta-mente com outros paria-mentares nacionalistas, se batam contra a politica da reação e defendam os interesses populares.

Finalizando, falou Cons-tantino Stolano, conclamando todos os presentes a cerrarem fileiras em tôrno dos nomes de Mário Schenberg. para deputado estadual, e de Geraldo Rodrigues dos Bantos, para deputado fe-

#### ESTADO DO RIO: FISCAIS PARA APURAÇÃO

A comissão responsável pela campanha eleitoral dos candidatos populares comu-nica a todos os interessa-dos que está recebendo pedidos de inscrições para fiscais no pieito de 7 de outubro e na apuração dos resultados eleitorais.

Chama a atenção de todos os seus amigos para a importância do trabalho de fiscalização do pleito e apuração das eleições. Em outras oportunidades a vontade popular depositada nas urnas tem sido em

grande parte fraudada de-vido à falta de vigilància das forças populares e progressistas.

A comissão solicita aos organizadores de todos os Comitês Eleitorais pro-Candidatos da Panela Vazia que compareçam ou se façam representar, hoje, quinta-feira, das 4 às 19 horas, no Escritório Eleitoral Central (Edificio Ajax, sob-loja), para as medidas de organizações necessárias.

#### Jornalistas Aprovaram Ontem Reivindicações: Vão Pleitear 70% Com Mínimo de 18 Mil

Reunidos ontem em grande assembléia, na sede de seu sindicato, os jornalistas cariocas debateram a atual situação da categoria, aprovando finalmente as relvindicações que serão apresentadas ao sindicato

Pleiteiam os jornalistas um aumento geral de 70%, a partir de 1.º de novembro, com minimo de Cr\$ 18.000,00; mais 30% a par-tir de maio de 1963; Cr\$ 500,00 por ano de serviço; gratificação mínima de Cr\$ 20.000,00 para os cargos de chefia; férias de 30 dias; adicional de 20% sóbre os salários, para o trabalho de reporter, fotógrafo, etc., sob risco de vida e saúde; salários família

salário-familia. Aprovaram também ce jornalistas várias medidas visando a mobilisação de todos os colegas para a conquista das reivindica-ções apresentadas aos patrões, cuja resposta será apreciada no próximo dia 16, as 15 horas, em assembléia geral na sede do sin-

dicato Na reunião de ontem estêve presente uma comissão de gráficos que foi levar solidariedade sos jor-

nalistas, ao mesmo tempo em que reiterava o desejo de unificar a luta das duas categorias.

#### NOVOS RUMOS

Orlando Bomfim Junior Diretor Executivo Fragmon Borges Redator Chefe Luis Gessaneo

Guttemberg Cavalcanti Redação: Av. Me Brance, 367, 17 andar B/1712 — Tel: 45-7544 Gerancia: Av. Hie Hrance. 257, 50 ander 5/205 SUCURSAL DE 8. PAULO Bon 25 do Novembro, 228 8.º ander 5/827

Pet.: 85-0458 Endereco telegrafice ASSINATURAS: (Sèmente a edição semanal)

Anual Cr\$
1,000,00
Semestral 500,00
Trimestral 250,00 ASSINATURA AEREA

Crs
Anuai 2.300,00
Semestrai 1.200,00
Trimestrai 890,66
Número avulso 20,00
Número atrasado 30,00

#### RADIALISTAS: GREVE TERMINOU COM A VITÓRIA TOTAL

Terminou vitoriosa, na noite de onfem, a greve dos radialistas, que paralison durante 24 horas tódas as emissoras de rádio e televisão da Ouanabara, exce-

to duas oficials (Roquete Pinto e M. Educação).
Conquistaram os trabalhadores em emprésas de radiodifusão um abono provisório de 25% sóbre os salários atuais, com vigencia até março do ano proximo, bem como a concordância das emissoras em pagar-lhes o 13.º salário, e outras importantes reivindicações por que se batta a categoria.

#### PROGRAMAÇÃO AO VIVO

Hoje, às 11 horas da manhà, havera um encontro dos radialistas com o pre-sidente da República, no Palacio das Laranjeiras, quando o sr. João Goulart assinará dois decretos. Um déles estabelece a obrigatori dade de as emprésas reservarem para "programacáo ao vivo" um terço do seu tempo, enquanto o outro prevé a reclassificação dos empregados em empresas de radio e televisão.

Os estudos para essa reclassificação deverão ser uitimados com rapidez, iniclando-se imediatamente. Enquanto isto, os trabalhadores debaterão o aumento de salarios que irao reivindicar, de forma que, em março de 1963, ao extinguir-se o prazo do abono de 25% ora conquistados, já esteja regulamentado o decreto de reclassificação, com a fixação de novos níveis salariais. Para isso, permanecerão mobilizados e prontos a enfrentar novas lutas.

#### MINISTRO NA ASSEMBLEIA

Puseram em relêvo os radialistas que as reivindicações conquistadas têm âm-

bito nacional. Durante todo o dia de ontem, centemas de trabalhadores em radio e televisão aguarda-vam no Sindicato dos Bancarios noticias sobre os entendimentes com os dirigentes das empresas e com o ministro do Trabalho, que afinal foram conclutdos com o atendimento das reivindicações.

As 21 horas de ontem, com a presenca do dr. Jeão Pinheiro Netto, foi realizada uma grande assembleta, para ratificação do acordo

#### Não é candidato dos comunistas

Não é candidato dos comunistas à Câmara dos Vereadores de São João de Meriti o sr. Geminiano Silva. Em sua propaganda, esse candidato mandou imprimir um cartão de Luiz Carlos Prestes, no verso do qual estão os nomes apola-dos pelos comunistas para governador, senadores, deputados tederais e deputados estaduais, fazendo erer assim que, para vereador daquele municipio, e éle o indicado pelos comunistas.

Os candidatos à Câmara des pelos comunistas e por Leiz Carlos Prestes são os seguintes: Adherbal Custôdio de Mello, José Rodrigues, João Assis de Jesus, Adamastor Soares, Hacl Daulizio Zaza, Jovino Elelas, Geraldo A. Nasci-mento, Jose Espindola da Silva Filho, Leovergildo Regis da Silva Filho, Odilon da Silva Oliveira, José Júlio do Valle, Geraldo da Silva. Almair Mendes de Ave-

#### FISCAIS PARA AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

Recebemos com pedido de publicação:
"O Comité Pro-Candidatos Populares de São Paulo chama mais uma vez a atenção de todos os seus amigos para a importância do trabalho de fiscalização do pleito e da apuração das eleições. Em outras oportunidades, a vontrele popular depositada nas urnas tem sido fraudada em gr.onde parte devido à falta de vigilància das forças democraticas. Convidamos, por isso mesmo, todos os nossos ani que tenham condições de participar dos trabalhos de calização a que se apresentem nos escritórios eleitorais rua Asdrubal Nascimento, 160, ou Parque Pedro II, 992, andar, a fim de se alistarem. Convidamos também reo: sentantes de todos os Comitês Eleitorais dos munici-vizinhos da Capital para receber instruções na rua Asbal Nascimento, 160. dia 5, às 9 horas da manha, As ! truções aos fiscais da Capital serão dadas no sábado, c 6, as 15 horas, no Parque Pedro II, 992.

#### Ajuda a NOVOS RUI DS

Bloch, de São Paulo	2 000
Leitores da Metalúrgica CIGRAF (Rio-GB)	400
Camaradas da rua do Rosário (Rio-GB)	3.00
Grandes Emprésas 1-A (Rio-GB)	2.000
José Rodrigues de Aspaile (Ple CP)	50
José Rodrigues de Araújo (Rio-GB)	300
Amigos da Penha (Rio-GB)	770 (3)
José de Seixas (Rio-GB)	1.000.0
Maritimo patriota (Rio-GB)	500,60
Lapidadores de pedras preciosas (Petro-	
polis-RJ) Funcionarios do Arsenal (Rio-GB)	500.01
2 author (Cons. Bauling Ways Bulling Bay	
3 amigos (Cons. Paulino, Nova Friburgo-RJ)	1.500.1
Trabalhadores de Duque de Caxias (RJ)	2.000 10
I. Cavalennti (Catete, Rio-GB)	2 (003 ~)
Plins Nicolau Martins (Rio-GB)	
Amigos da Penha (Rio-GB)	705.71
Jacy, torneiro (Olaria, Rio-GB)	500.00
Amigos de Olaria (Rio-GB)	1.039.00
Ruy Moreira (Rio-GB)	109,00
Dr. Geraldo (Botafogo, Rio-GB)	700,00
Dentista e amigos de S Paulo (SP)	2 000 00
J. Pereira (Rio-GB)	100.00
J. Pereira (Rio-GB) Funcionarios estaduais (Rio-GB)	7.400.00
Total	33.436.00

#### PRESTES INDICA EM SÃO PAULO:

Voto em branco para governador, vice-governador e senador Eleger para a Câmara Federal GERALDO RODRIGUES DOS **SANTOS** (449)

Eleger para

a Assembléia Estadual:

LUCIANO LEPERA (2.289) LUÍS TENÓRIO DE LIMA (2.291) MÁRIO SCHENBERG (2.292) OSVALDO LOURENÇO (2.293)

#### REFORMAS E AUTODETERMINAÇÃO

As recepções oferecidas esta semana ao presidente da Republica em algunias uni-dades do I Exercito e no Ciobe Militar acrvira'n como uma oportunidade para que tanto os representantes das Forças Arma. das ecuto o sr. João Goulart fizessem importantes p ommeiamentos políticos. De modo geral, dias questões sobressairam: a ne-cessidade das reformas de base e a realirmação da política externa bascada nas relacões cem todos os povos e na defesa da soberenia das nacoca

Os oficinis que falaram em nome dos militares brasileiros, particularmente o ge-neral Silvino Castor da Nobrega, deram toda êntase à afirmação de que se impõem as reformas de estrutura ou, como disse o comandante da Divisão Blindada, a "refor-muiação dos problemas do Brasil". Tôda a Nação esta suficientemente esclarecida acêrca do carater dessa reformulação, dos problemas essenciais que precisam ser urgentemente resolvidos. Trata-se, antes de tudo, de sustar a espoliação a que nos submetem os monopollos imperialistas e de realizar a reforma agrária, extinguindo-se o latifundio, bem como de assegurar ao nosso povo melhores condições de vida e mais amplos e firmes direitos democráticos. Os pronunciamentos feitos nas recepções ao sr. João Goulart foram claros: também as Forças Armadas consideram que é um imperioso dever dos governantes a efetivação das tão faladas reformas de base.

Por sua vez, o presidente da República, inclusive fugindo — no caso do banquete na Divisão Blindada — no texto escrito que levava, declarou mais uma vez que é seu propósito "vencer as dificuldades das estruturas arcaicas, através de reformas de base objetivas". E verdade que fêz uma referência extemporânea a "não importar figurinos de fora" — o que não passa de uma frase feita, tão arcaica quanto a nossa estrutura econômico-social, fruto exatamente dos únicos figurinos que de fato impor-

tamos: os impostos pelos trustes. No banquete do Clube Militar referiu-se também o sr. João Goulart à política ex-terna, declarando que ela será mantida integralmente. (Também aqui são precisamente os imperialistas langues que nos querem impor os scus "figurinos").

Esses pronuncia nentos correspondem no pensamento e às aspirações da esmagadora maioria dos brasileiros. Desde ha muitos anos, vem o nosso povo lutando pelas reformas de base e por uma politica externa independente e progressista, como exigem os interesses da Nação

O que se verifica agora e que ésses objetivos estão perfeitamente maduros, como demonstra a adesão que lhes da a oficia-lidade de nossas Forças Armadas. Trata-repois, de leva-las já à prática, sem titubeic nem meios-térmos. Para isso conta o pre-sidente da República não só com a decisão das massas trabalhadoras e populares e com o apolo de todo: os setores patrióticos e democráticos de nossa sociedade, inclusive as Forças Armadas, mas também com uma soma de podéres muito maior do que antes. Que falta, portanto, para converter em atos aquelas medidas que práticamente tôda a Nação considera indispensaveis e urgentes? Não há mais o que esperar, pols cada dia que passa sem as reformas e um dia a mais de espoliação pelos trustes, um dia a mais de atraso e miseria para o povo.

No que se refere à politica externa, impôe-se constatar uma flagrante contradição entre as palavras pronunciadas pelo sr. Goulart e a atitude assumida pelo representante do governo na espúria confe-rência de Washington, sr. Afonso Arimos. Enquanto o presidente da República afirma que aplicamos uma política de reconheci-mento e defesa da soberania de tódas as nações, o sr. Arinos abandona ésse prin-cipio — o da autodeterminação — e consente, e ate estimula, a nova e criminosa agressão tramada pelo governo lanque contra Cuba. Sim, porque a defesa da autodeterminação não significa apenos que nos não participamos da agressão, mas exige que se condene toda e qualquer agressão, parta de onde partir e seja contra quem for.

Quanto ao povo brasileiro, sua posição não admite dúvidas: considera que as reformas de base podem e devem ser efeti-vadas já, e que a política de relações com todos os povos, de não-agressão e de defesa da autodeterminação não admite recuos, por mais sibilinos que sejam os pretextos.

#### COLETE E COLARINHO DURO

O sr. Mauricio Joppert, candidato udepista dos mais autenticos (usa colete e coarinh) duro, manifestou-se, atraves d'"O Giobo", sobre a conveniencia de se eleger "um Concresso mais equilibrado, com elementes da direita e do centro".

Vejam o espírito democrático desse senhor! No momento em que é notorio o crescimento da influência das esquerdas, o sr. Joppert quer equilibrar o Congresso suprimindo de sua representação quem não seja do centro ou da direita.

Quando a guém denuncia as tendências formistas de certos senhores, eles dizem que

#### CORONEL HUDSON

O "Jornal do Brasil" de ontem noticia a lhas, pelos povos cujos países têm o atrerealização de manobras de um "grupo de guerrante do l'exercito, em Angra dos Reis, Estado do Rio. Não teriamos muito a observar soore os exercícios que podem ser úters a ...ssa tropa, se argum día os generais do centegono centarem lazer em nossa terra o que merain e querem fazer outra v. z em Cuoa. Se, porventura, criar-se tai siculção em nossa Patria seremos todos guera.....ros, civis e militares.

O que ha de estranho, e mesmo revoltante, è que tais tremamentos militares estejam senoo acompanhados por oficials nor-te-americanos. O "Jornal do Brasil" infor-ma, como se isso fósse a coisa mais natural do mundo, que o coronel ianque Hudson Hill esteve presente, assistindo as manobras. Assistindo, por que? Será que nossos oficiais e soidados precisem receber lições de guerrilha de um coronel norte-americano qualquer - desses que, desde a Coreia até Cuba, têm sido vergonhosamente derrotados, precisamente em lutas de guerrivimento de agredir?

Como patriotas, consideramos uma humilnação para o Brasil o fato de estarem oficiais do Pentágono "assistindo" as nossas Forças Armadas Sabemos, aliás, que semelhantes ocorrencias se verificam sobretudo no Nordeste, onde se contam por milhares os oficiais ianques em missões que tem diferentes rotulos, mas um so objetivo: infiltrar-se, corromper, conquistar posições e preparar o terreno para suas sonhadas

É bom que o coronel lanque Hudson Hill repare bem na fibra de nossos soldados, É possivel que não lhe impressionem muito bem a côr da pele ou os cabelos não muito louros, e forme opiniões depreciativas. Mas que não se engane. Nossos soldados - sejain brancos, ou sejam negros como o martiri-zado estudante Meredith — não são em nada inferiores aos amarelos da Coréia nem aos mulatos de Cuba. Se for o caso, também aqui os racistas de Washington tomarão IIções inesqueciveis de democracia.

#### DESMENTIDO QUE CONFIRMA

O sar<sub>k</sub>ento Helio Moreira da Silva dis-se, num programa de televisão, que o marechal Mendes de Morais era contra a candidatura de sargentos à Câmara Federal. Uma acusação objetiva, de sentido politico, mas formulada em térmos serenos.

Diante di so, que féz o marechal Mendes de Morais? Characu o cornento de mentiroso, disse que sua denúncia constituia "mais uma infâmia" e uma canalhice dos que de ....m ineriga-lo.

A fúria do desmentido confirma a denúncia e revela a maneira pela qual o sr. Mendes se dirige a um concorrente político, só por se tratar de um sargento.

É o odio incontido de um gravata de

#### JURACI HUMILHOU PROFESSÔRAS BAIANAS

Ha poucos dias, informamos os leitores sobre as perseguições de Juraci aos funcionarios públicos da Bahia. Referimo-nos particularmente à situação calamitosa em que se encontram as professoras primárias tas do interior não recebem vencimentos ha 9 meses) e à grosseria com que Juraci as recebeu, ao solicitarem providências, em

sua ida recente a Salvador. Agora, temos em mãos a carta-aberta ao Governador publicada pelas professoras e aprovada numa assembléia-monstro a que compareceram mais de mil servidores do Estado. Els alguns trechos da carta-

"Permita-nos, sr. Governador, discordar do "tratamento democrático" que em notas oficiais veiculadas por toda a imp ensa e emissóras baianas, V. Exa, diz ter-nos dispensado!

"Não aceitamos a democracia com o e recomento das liberdades de pensamento e e manifestação, e foi justamente isso o nconteceu, na abertura do seu "debate e nocratico" com o funcionalismo, pois, à p meira tentativa de nossa parte de por e i prética a discussão, V. Exa, gritou-nos

au es ivamen et "Calem a boca!". "Collectorios, sr. Governador, não por pusitanimidade, mas porque naquele momento havia uma pessoa com podéres delegados por uma assembleia democrática, de cèrca de mil funcionários, para interpretar, perante V. Exa., o pensamento da classe. E V. Exa. tentou humilhar e ridicularizar esta pessoa, dizendo improcedentes as afirmações quanto ao atraso dos vencimentos dos nossos colegas, dizendo inclusive não saber o nosso representante empregar os "têrmos da lingua portuguêsa" e ainda mais, ao encerrar a sua conversa, V. Exa. pediu--nos para levarmos, de outra feita, uma "lider mais competente".

"Estamos, pois, profundamente magoadas e ainda mais por ter V. Exa, afirmado peremptòriamente: — "Não preciso do voto

"Solidárias com a luta dos nessos colegas funcionários por melhores condições de vida, solidárias com as lágrimas das nossas colegas arrancadas pelo seu tratamento em palacio, queremos, como educadoras, como mães e como mulheres baianas, herdeiras das mais nobres tradições de civismo das heroinas do passado, protestar contra esse tra-

tamento, que não accitamos, de V. Exa. Este, professóras e máes cariocas, é Juraci, algoz de todos os que vivem honradamente do trabalho.

Necessária a ampliação do movimento de solidariedade

#### CUBA: ONDA DE PROVOCAÇÕES E AMEAÇAS CHEGA AO MÁXIMO

Chegamos a um ponto tão grave da crise artificial criada pelos Estados Uni-dos em relação a Cuba, que e necessario fazer-se uma resenha dos últimos acontecimentos que a gerarani. a fim de definir responsabillidade».

Sabrer qual for a posição do governo norte-americano imediatamente depois da vitoria da revolução em Cuba, quando percebeu que Fidel Castro não poieria transformar-se num Batista Quando as grandes emprésas norte-americanas em Cuba começaram a ser nacionalizadas. Quando a torrente de superlucros para os trustes de Nova York tiveram seus mananciais cortados Então, os Estados Unidos, sob pretextos in consistentes, romperam relações diplomaticas e comerciais com Cuba. Era a primeira ameaca.

#### A AJUDA SOVIETICA

Um novo capatulo na historia de Cuba, assegurando a sua independencia unte a ameaça de estrangulamento ditada pe-los Estados Unidos, inicia-se quando a União Sovietiea e outros países socialis-tas se prontificam a prestar ao povo cubano toda ajuda econômica de que cle necessitanse.

A União Sovietica prontificou-se a adquirir todo o excedente de açucar de Cuba. A China comprou milhares de toneladas. A Tchecoslovaquia e outros países do mundo socialista fizeram o mesmo.

Estava assim condenado ao fracasso o primeiro grande golpe, que no passado seria um golpe mortal, vibrado pelos imperialistas contra o povo cubano.

#### AS DIFICULDADES INTERNAS

Nos ultimos m es, deuse miclo em Cuca a todo ção do pais, visando transforma-lo num dos pais-s mais industrializados da America

um plano de industrializa-

O rompimento brusco das relações entre os EUA e Cuba determinou deseguilibrio na vida econômica da República antilhana, antes dependente dos EUA Advieram dificuldades incvitavels para o povo cuba-no. O racionamento foi adotado para o consumo de varios produtos — alguns dos quais, outrora, comercializavam-se un icamente entre uma pequena camada da população, os ricos e os remediados. O povo accitou o sacrificio temporario para construir seu

#### AS NOVAS AMEACAS

Quando os imperialistas americanos viram condena-das ao completo malogro as medidas por eles adota-das para torpedear a revolução cubana, desde que começaram a chegar a Cuba os equipamentos e instalações para a construção de fábricas, usinas siderurgicas, centrais elétricas, vindos da União Sovietica e outros países socialistas, multipitearam seus esforços para liquidar com a R-publica Socialista de Cuba Era um pessimo exemplo aos demais paises da America Latina, em particular as semicolónias ianques da America Central.

Dai a tentativa de invasão de abril do ano passado, que terminou inglò-

rlamente na Playa Giron. Os imperialistas ficaram alarmados com a replica fulminante de todo o povo cubano ao lado de seus grandes dirigentes: Fidel, Quevara, Raul Castro. Era uma tremenda — e inédita — derrota dos Estados Unidos, do impera ano ianque, em sen true, onel "quintal", em sua l'alignerem imediala ...

#### AS NOVAS PROVOCAÇÕES

Ai està a origem da atual e mais furiosa investida dos imperialistas norte-americanos contra Cuba. Incapazes de levarem a cabo sua empreitada sinistra através de mercenários, os Estados Unidos se lançam agora diretamente a nova agressão armada, com o objetivo declarado de um porta-voz do Departamento de Estado: liquidar o regime revolucionário cubano.

A Conferência de Washington è uma conferencla de guerra, uma conferência para fins de guerra.

E' provavel que objetive imediatamente a formação de um bloco militar de paises da America Central, sob a direção dos Estados Unidos, E' provável que se aperte o bloquelo naval contra Cuba. Mas não há mais dúvida de que o ob-jetivo final dos imperialistas é destruir o regime socialista cubano, que tor-nou Cuba a única nação eletivamente independente e soberana do Continente, que està construindo em Cuba uma grande indústria moderna, que realizou a reforma agrária, aca-bando com o latifundio, e que oferece um perigoso exempio aos demais povos da America.

Dai a necessidade de ser mantida nossa atitude de terminante oposição à guerra dos imperialistas con-tra Cuba. Esta é a posição do povo brasileiro. Uma posição digna de suas tradições e de sua dignidade nacional. Esta decisão deve expressar-se em ações concretas de solidariedade a Cuba. De apoio ao povo cubano em sua luta herólca pela salvaguarda da liberdade conquistada. Liberdade pela qual se batem todos os povos da Ameri-ca Latina ao enfr nicion seir vellig algoz - o impelimiento lanque.

#### **QUEM QUER MATAR CIVIS**

A agência telegráfica norte-americana United Press International (UPI) é useira e vezeira em deturpar a realidade dos fatos. Temos num despacho de ontem mais um exemplo desse vergonhoso empenho de induzir em êrro a opinião pú-

A propósito de comentários de supostos peritos de Londres sobre as provas wlonger enviotiens UPI: "Os peritos créem que essas bombas somente possam ter como objetivo uma destruição total e indiscriminada de vastas zonas, inclusive cidades. Os Estados Unidos, ao contrário, são partidarios de uma guerra nuclear com estratégia de

ataques limitados aos alvos estratégicos, deixando de lado as cidades e outras zonas de população primor-dialmente civil". A hipocrisia portence sos

"peritos" ou a UPI ou a ambos. O cinismo esta entre e a UPI, que difunde suas conclusões, que foram os Estados Unidos o único pais que usou até hoje as bombas atomicas. Que essas bombas lançadas precisamente sobre cidades, no Japão, Sobre populações civis. Alvos que nada tinham de estra-Os imperialistas a m e ricanos assassinaram a s s i m. impiedosamente, ernelmente, mais de 200 mil

homens, mulheres e crianças. Disseminaram o veneno atómico numa area enorme e seus efeitos ainda hoje se fazem sentir, matando homens, mulheres e crianças.

Esse ato de banditismo não pode ser esquecido nem pelos japoneses nem por nenhum povo do mun-

nhavel que uma potência pacifica, ao ver sua exis-Que pode haver de estratencia ameaçada — vitima que foi duas vezes em pouco mais de 20 anos de duas monstruosas agressões dos imperialistas — se precavenha e se prepare para responder a altura a semethantes assassinos?

### INTELECTUAIS CONTRA AGRESSÃO A CUBA

va (presidente da ADISEB).

Encida (jornalista e escrito-

ra), Vinicius de Moraes

Intelectuais brasileiros, an. te a possibilidade l'minente de um ataque atmado dos Estaucs Unidos a Cuba, lança. ram o seguinte manifesto:

com tace da iminéncia de um ataque armado a Cuba para derrubar peki força o regime que a grande maio. ria do povo cubano escomeu, apos anos de uura e sangrenta luta contra a ditadu. ca, acnamos necessário advertir o povo brasileiro das tragicas consequencias que uma invasao de Cuba pode. ria vir u ter para o potvir. nao so dos povos americanos mas ainda da própria Itumanionae.

«Ante a atual correlação das rorças em luta, talvez essa invasão se transformas. se no primeiro ato da Ter-ceira Guerra Mundial.

«Governo e povo brasileiro devem ser defensores intransigentes do principio de autodeterminação e do principio de não intervenção nos assuntos intemos de cada Nação, Agora, porêm, faz-se necessário que essa posição se expresse de tódas as lormas possiveis, fazendo-se ouvir nossa voz de adverténcia, nos lugares onde tal invasao esta sendo planejada, de modo que os seus responsaveis saibam do total repudio do Brasil a tal violéncia e da irrestrita solida. ricaade do povo brasileiro à politica exterior sustenta. da pelo Governo na última reuniao de Chanceleres em Punta del Este.

Assinam éste documento as seguintes personalidades: Jorge Amado (escritor). Oscar Niemeyer (arquiteto e presidente do Instituto Cultural Brasil Cuba), Emilio Mira y Lopez (professor e psicólogo), Roberto Lira (escritor e ex-ministro da Educação), Di Cavalcanti (pintor), Alvaro Vicira Pinto (professor e escritor, diretor do ISEB), embaixador Alvaro Lins teseritor e diploma. ta), Lima Barreto (cincasta), Osny Dugrte Pereira (jurista e escritor). Djanira (pintora). Enio Silveira ceditori. coronel Luiz Bayardo da Sil-

epocia, compositor e dipiomata), Edmundo Mosilz (es. eritor, presidente do Conselho Nacional de Teatrot. Francisco Julião (deputado), Roland Corbisier (deputado), Paulo Alberto (deputado). Adão Pereira Nunes (deputado). A. Latorre de Faria (professor e sociologo). Perreira Gullar (jornalista e poeta), Astrojido Pereira (escritor), Geir Campus (poeta), Max da Costa Santos (presidente da Associação Brasileira de Juristes Democraticos), Nora Ney (atriz). Mário Lago (ator), Milton Pedrosa cromancis. ta), Silvia (pintora), J. Bar-bosa Mello (escritor e editor), Aristôteles Moura (eco. nomista). Orlando Valverde ediretor da Divisão Cultural da Comissão Nacional de Geografia). Nestor de Holanda (escritor e jornalista), Paulo Mendes Campos (poeta e jornalista). Luciano Martins (jornalista). Mario Alves (jornalista), Arnaldo Estrela (compositor e pianis. ta). Hélio Marques da Silva (professor). Mourão Filho teandidato a senador). Frank Schaeffer (pintor). Wanderley Guilherma teseri. tori. Alvéreio Moreira Go. mes (professor), Chau De. veza (pintor), Israel Pedrosa (plator), Paulo Werneck (pintor), Anibal de Mello Pinto (pintor), Beatriz Ban. deira (poetisa). Henrique

Aparicio Torely (Barão de Itararé), Maria Martins (es. cultora), James Amado (escritor), Eduardo Portela (es critori. Dias da Costa tescritor), Moacyr Werneck de Castro (jornalista). Miécio Tati (escritor), Jacques Danon (cientista) Momyr Fé. lix (poeta), Moniz Basieira (escritor).>

Miranda (professor). Antó. nio Bandeira (pintor), Ant.

bal Machado (escritor), Dias

Gomes (escritor e teatrôlo-

go), Iberé Camargo (pintor).

#### GB: Reunião de fiscais

A Comissão encarregada da campanha eleitoral dos candidatos populares esta convidando tódas as pes-soas inscritas como fiseais para o próximo pleito para uma reunião na qual serão ministradas instruções a respeito das funções, deveres e direitos dos fiscais de partido para o dla do pieito e para o período de apuração dos resultados eleitorais.

A reunião terá lugar na próxima sexta-feira, as 19 heras, no Edificio Santos Vahlis, sala 1408

a seus leitores Assinantes e agentes.

Premida pela crescente elevação dos preços dos materiais, utilidades, serviços gráficos, etc., que torna insubsistente seu atual orçamento de despesas, a direção da editôra de PPS se vê na contingência de ter que aumentar os preços do exemplar para CrS 80,00 e para CrS 450,00 e CrS 750.00, respectivamente, das assinaturas semestrais e anuais, a partir do próximo n.º 8/62.

### Canto de Página

Eneida

de anjo

Não sei se vocês leram num jornal a história de um ladrão, batedor de carteira de aita classe em Londres, que deu uma entrevista para o "Police Review" declarando que o que ora acontece no mundo é uma vergonha: as novas gerações não querem mais roubar com "arte", só preocupados em empregar para os furtos, revolveres, metralhadoras, etc. O ladrão que se chama Dedo de Anjo, é considerado o mais completo batedor de carteira da Ingiaterra, um titulo que naturalmente deu-ihe outro: o de "gentleman".

As opiniões de Dedo de Anjo são da melhor qualidade Ele acha, por exemplo que hoje em dia, o maior concor-rente dos ladrões e o Mercado Comum Europeu! Diz assim: "a epoca dos lanceiros inglêses terminou. E sabe quem tomara seu lugar? Os estrangeiros. Eles vem de tódas as partes do mundo, principalmente dos Estados Unidos, Ale-manha e França. Nesses países minha arte ainda e respeltada, mas e lamentavel que até nesse campo o Mercado Comum nos venha fazer concorrência." Que acham vocês disso tudo?

Eu, por mim, devo declarar que sou vitima (quantas vêzes vitima) dos batedores de carteira desta mui esburacada cidade. Admiro — devo confessar — néles, a leveza dos seus dedos, a sutilissima forma que usam para abrie minha bólso e levar-me a carteira. É verdade que saem sempre roubados: meu dinheiro é pouquissimo sempre. Das ter tomado muito a serio as declarações de Dedo de Anjo. Não considero como éle que um batedor de carteira seja um gentleman, mas estou plenamente de acordo quando declara que para ser um artista no genero é preciso, pri-meiramente, adquirir a experiência, estudar o individuo que vai ser roubado, pois so interessam, carteiras cheias. Pudessem os batedores de carteira do Rio aprender isso e. eu estaria salva. Ou será que tenho o aspecto de pessoa rica?

#### Tópicos Típicos Pedro Severino

#### POLITEISMO

Todos' sabem que os antigos romanos do tempo de sor tinham muites deuses. Tinham tantos deuses que so na primeira noite de um casal de recem-casados interferiam seis deuses; Venus, Priapo, Virginensis, Súbigus, Prema e Portunda. Santo Agostinho observa, na sua Cidade de Deus (I. VI. c. 9), que, com tantas divindades, não ficava nada aos encargos do marido.

#### ALIMENTAÇÃO

Alguns tecnicos em alimentação pretendem realizar um inquerito para saber, etc o fim do ano, qual e o prato da prete. Las do poro brasileiro. Vão ter um trabalho danedo, mar um difficultato perder um tempo enorme, sem necessimate. Qualquer pessoa sensata vé logo, em precisar da realização de nenhum inquérito, que o prato da preferência do povo brasileiro e: comida.

#### CUBA

Preocupados com esta ameaça pavorosa que da pe sença do socialismo na America, os Estados Unidos estão gastando cada vez mais dolares para ver se convencem alguem a topar uma invasão de Cuba. Na semana passada, norte-americanos editaram e distribuiram junto com diversos jornais do Rio de Janeiro um rico auplemento a côres, impresso em rotogravura contando a história de um cidadão que foi tuiz em Cuba antes da revolução e depois da revolução preferiu fugir para a Florida, onde passon a ser entregador de marmitas e - segundo consta esta se saindo muito melhor do que na sua antaga atividade. Ha quem diga, mesmo, que a transformação dêste sujeito, de mau juiz na ilha en eficiente entregador de marmitas na Florida, foi mais um serviço que a revolução prestou ao povo cubano

#### PRESTES INDICA



DEPUTADO FEDERAL MARCO ANTÔNIO **PST - 215** 

DEPUTABOS ESTADUAIS HÉRCULES CORRÊA PTB - 2117

JOÃO MASSENA **PST - 1533** 

SINVAL PALMEIRA **PST - 1561** 

Candidatos dos Comunistas

# Estes São os Candidatos Apoiados Pelos Comunistas no Estado do Rio

# Para Governador - Tenório Cavalcanti Para Senadores - Vascancelos Torres

- Para Vice-Governador João Batista da Costa
  - Aarāe Steinbruch



DEMISTHOCLIDES BAPTISTA — Ferroviário (em Niterói 504) ADÃO PEREIRA NUNES - Médico (em Niterói 501)

#### Para Deputado Estadual

AFONSO CELSO N. MONTEIRO — Advogado (em Niterói 1.002) ARISTÓTELES MIRANDA DE MELLO -- Ferroviário (em Nit. 2.008) ELZIO RAMALHO - Funcionário público (em Niterói 2.011) FRANCISCO ALVES DA COSTA — Estivador (em Niterói 1.015) ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA (Zé Nabo) — Ferroviário

#### Para Vereadores

#### EM NITERÓI:

José Maria Cavalcante - Marítimo (2.613) Irene Wanderley — Jornalista (2.610)

#### EM SÃO GONÇALO:

Nilo Canela — Metalúrgico Dr. Jose Eugenio da Costa — Medico Horst José Bezerra — Operário naval Lourival Pinto Garcia — Rodoviário Pedro Cabral Machado — Operário José Batista da Costa — Marítimo

#### CAXIAS:

Crassine de Almeida — Rodoviário Jarbas Amorim — Metalúrgico Manoel Escobar — Lider camponês

#### EM NOVA IGUAÇU:

Luiz Gonzaga de Macedo — Operário Ismael Ramos — Comerciante Nilo Dias Teixeira — Metalúrgico

#### EM CAMPOS:

Jacyr Barbeto — Ferroviário Delson Gomes de Azevedo — Rodoviário

#### **EM VOLTA REDONDA:**

Feliciano Eugênio Neto — Metalúrgico

#### EM M. DE VALENÇA :

Gervásio Gomes de Azevedo - Ferroviário

#### **EM ANGRA DOS REIS:**

Luiz Labato Vieira — Dirigente sindical José da Silva Gambarro — Dirigente sindical

#### EM NILOPOLIS:

Antônio Lopes Gonçalves — Dirigente sindical

#### EM BARRA MANSA:

Waldemar Argolo — Comerciante Oswaldo Carminatti — Lider sindical

#### EM ITAGUAÍ :

Francelino Ferreira França — Servidor público

**EM FRIBURGO:** Francisco de Assis Bravo — Dirigente sindical

#### EM PETRÓPOLIS :

Francisco Guimarães Ximenes — Dirigente sindical Rubens Xavier — Pequeno industrial Saturnino da Silva — Ferroviário Saul Quadros — Comerciante Alencar Thomaz Gonçalves — Dirigente Sindical

#### EM C. MACACU:

EM MERITI: Adherbal Custódio de Mello — Operário

Anézio Dias de Freitas — Lavrador

#### EM BARRA DO PIRAÍ :

José Rodrigues — Marceneiro João Assis de Jesus — Ferroviário Adamastor Soares — Ferroviário Lael D'Aulizio Zazá — Pintor Geraldo A. Nascimento — Pedreiro José Espíndola da Silva Filho — Lavrador Leovegildo Régis da Silva Filho — Pintor Odilon da Silva Oliveira — S. público Geraldo da Silva — Metalúrgico

#### EM REZENDE :

José Hugo Milan — Dirigente sindical

#### EM RIO BONITO :

José Lima da Silva — Operário João Barbosa dos Santos — Lavrador Everaldo Viana de Abreu — Operário Mário Campos Dias — Lavrador

#### EM MAGÉ :

Darcy Câmara — Dirigente sindical Astério dos Santos — Dirigente sindical Dr. Irun Santana — Médico Manoel Ferreira Lima - Lider campones José Dutra — Portuário Francisco Batista Lopes - Operário Hilda Pereira Cândido --- Tecelã

#### EM MACAÉ :

Walter Quaresma — Ferroviário Alberto Ramires — Ferroviário Waldir Curvelo — Lider sindical

#### EM SÃO JOÃO DA BARRA:

Jorge Batista Meireles — Operário

#### EM CASIMIRO DE ABREU :

Custódio Gomes da Silveira — Lavrador Waldemar Josué de Miranda — Lavrador

#### EM ITAPERUNA:

Francisco Arrabal — Comerciante

#### EM MIGUEL PEREIRA :

José Goda — Ferroviário EM TERESÓPOLIS :

#### José Maria — Operário

EM VASSOURAS: Sebastião Mendes — Operário

#### EM CABO FRIO:

Aldir José de Souza (Didio) — Dirigente sindical Altamiro Inácio de Oliveira — Dirigente sindical Francisco Ribeiro de Almeida — Arrumador Aspino da Cunha Mendes — Arrumador Derly Corrêia - Comerciante Deoclácio Avelino da Silva — Lavrade Alberto da Cunha Andrade — Alfaiate José Rodrigues de Souza — Operário Jairo Layola — Dirigente sindical Luiz Alves de Carvalho — Marítimo Venâncio Teixeira de Mello — Estivado Walter Trindade - Dirigente sindical



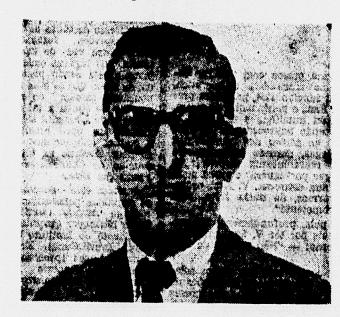
Lider ferroviário da E. F. Los Candidato a Deputado Federal



ADÃO PERSIRA NUNES Candidato a Deputado Federal



ARISTOTELES MIRANDA DE MELO Líder ferroviário da E. F. Leopoldina Candidato a Deputado Estadual



ÉLZIO RAMALHO Lider do funcionalismo público Candidato a Deputado Estadual



FRANCISCO ALVES DA COSTA (Zizinha Lider estivador Candidato a Deputado Estadual



AFONSO CELSO N. MONTEIRO Advogado trabalhista Candidato a Deputado Estadual

# Nos EUA a Liberdade é Tanta Que a Perseguição Aos Negros é Garantida Nas Constituições

line and Alberta Care-line and Alberta Care-tal Committee Resk. on arry throats rest in do sul dos Esta-"Himes, ROBERTIN TEREo. . pilais de perseguia celle da intolerancia. had all and the state of the st and a souls XX mantenon de avidão. O que por distribuição de Afri-A . I . 306 vivem em condisea. " all primitivas. . 12 . . . . doas, apenas, uma

) wifenissada e outra em poni deor, assinalaram a era: . diAdios mais receires

d'e Negros e justeus tamas esquecerão o que sofrera a, e condição subhumana a que forem submetidos.

#### OXCORD

James Meredith queria estuder, desejo comum aos jovens de sua idade. Nada importava tanto quanto o diploma de engenheiro a que teria direito, findo o curso. Foi aprovado, mas não pôie matricular-se na Universidade, & negro.

Cidadãos do pais mais "liere, cristão e ocidental" firam barricadas, a comanso de um general ex-conselliciro militar de Chang Kai-chek, e possuidos da histeria peculiar a seu estilo de vida dispuseram-se a Impedir que o estudante es-

O balanço é significativo. Com a intervenção de tropas federais, 12 (30 soffacos comil habitantes, e das tes caramucas resultaram 2 niurtos, dezenas de feridos e centenas de prisões

O governetor do Estado do Mississia, Ross Bornett, está amesendo de 20 anos de prisha por se recusar a Parallir as ordens do goverra federal no sentido de grantir que o negro frequante a Universidade.

A isso èle responde que não importa, que pode ser prêse mas não executa a inlegração racial. Pela lei, pela Constituição de seu Estado, a razão lhe pertence. A Constituição do Mississipl. como de outros Estados norte-americanos, consagra em lei o racismo. Logo, ser anti-racista é ser anticonstitucional.

No Miscissipl, que tem dois milhões e duzentos mil habitantes, melade dos quais é composta de negros, a perseguição racial chega a ser uma tradição. Em 1798. quando os Estados Unidos se apoderaram do Mississipi, trucidaram e escorracaram os indios que habitavam a região, expulsando para o México os sobreviventes. Data dessa ocasião a vinda de escravos negros para o Estado. Negros que logo ao início da libertação dos eseravos (1865) sofreram as

maiores violências da Ku-Klux-Klan e que almia hoje, como se ve, continuam Derseguides.

#### CONCRESSO

Os senadores norte-americanos reagiram aos acon-tecimentos de maneira anpressionante. Os gois repreon mesterial ob semann Senado responsabilizam o governo teneral pelos disturbles, com sua "absurea" Calgéncia de garantias para um negro.

Enquanto o semidor James O Eastland responsabilizon os agentes lederais pelas desordens, seu colega John C. Stennis for alem. atribulindo as badernas a simples presença de um negro na Universidade.

Quem diz isso são homens dos mais responsáveis nos Estados Unidos, são sensdores. Mas não o dizem apenas por serem irresponsaveis, por serem racistas, Sabrin que isso lhes assegura votos nas eleições que se aproximam.

O general Edwin Walker, se não fôsse um tipo bastante comum na alta oficialidade norte-americana, não passaria de um ridiculo. uma figurilha quixotesea, ex-conselheiro militar de Chiang Kai-chek.

O general Walker ocupon as manchetes internacionais em novembro de 1961 quando comandava uma di-

visão norte-americana estacionada na Republica Fedeiai Alema. Pazia na ocasino palestras públicas e bataera ordens-do-dia a scus soldados garantindo que a única solução para os problemas mundiais era a suerra Guerra preventiva. dish, comes to minigos. the alt to parte condition.

Cumprito sea papel em Bertin, seas civers o trou-bertin, seas civers o trou-ceram de voits aos Esta-dos Unidos. Sea primeiro passo, at, tot incressar na John Buch Scienty, movimente uitadirensa cujo objetivo fundamental è per-scatti liquidando mesmo linemente, os comunistas.

Ha cinco arios atras for Culvingia . Interess Little Rock para, chrammen tropas fecerais, garantir a m-terracia racial. Azora, co-panidanticos famílicos racisias, confesson que em Little Rock e tava do lado the series introduced, there agrees e and estable no comme or-

The same growth of the same

aconfecimentos foi extre-mamente ridicula. Peito empinado como se estives-Men der erefferentelle gen ellbag bortensa divisas militar, passou em revista as cento e pouens indernenns que arregimenton, lalou grosso, den ordros, mellos a violencia. Os soldados das tropas tederais, mintos deles negros, foram se aproximando do "mocinho" até suas baionetas ouase tocarem-no e comunicatam que éle estava

prêso. De crista baixa, sem nenhuma reacão, o grande comandante adepto da suerra preventiva entregou-

A saida que as autorida-des norte-americanas encontrafam para o seu general Walker foi interná-lo num hospital, de onde só salra quando o medico psiquiatra der alta.

E es outros Walker, militares e civis, responsáveis on não pelos destinos dos Estados sulinos? Também irao para os hospitais? E obvio que não, pois isso sigmilicaria abandonar o sul do país mais adiantado e mais livre do mundo nas mãos dos barbaros negros.

#### INTEGRAÇÃO

As autoridades já estão agora satisfeitas. Garantiram a integração racial nas escolaz do Mississipi. Já há um negro que pode entrar c sentar nos bancos universi-Larios.

Nao importa que éle tenha de ser acompanhado e protegido por um pelotão de soldados Não importa que seus colegas brancos não sentem nas duas fileiras de cadeiras ao lado da sua. Não importa que éle não possa estudar em paz, não possa terminar seu curso.

Esta mais uma vez salvo o mundo ocidental, cristão e

dificuldades têm com a par-

te humana (menos contrôle).

nização econômica, não pos-

sui mais universalidade que

a geometria de Euclides. A

ciência moderna e a trenolo.

gia converteram a proprie.

dade privada, em obsoleta.

O discito natural, como ba-

se, é puro mito, tanto quan-to a crença de Santo Agos.

tinho de que a propriedade

privada, tal como o govêrno

e a escravidão são o resul-

tado do pecado original.

Rousseau explicou a origem

da propriedade privada as.

sim: O primeiro homem que

cercou um pedaço de terra

dizendo isto é meu, e en-

control gente simples que

actediteu néle, foi o verda-

deiro tundador da sociedade

O imperialismo ianque es.

ta hoje em bancarrota em.

bota éste fato não tenha si.

do redeado de cerimônias le.

gais. Os bons resultados

da economia de guerra vir-

tualmente desapareceram. E

spesar de o imperialismo es.

tar laminto por uma guer.

ra mundial. esta não tem

muitos probabilidades de vi-

gencia. Os capitalistas e im-

perialistas só podem exaltar

o hracional, e seguem o Ho.

mem Subterrânco de Dostoi.

cysky, que vomita razões.

O capitalismo, com sua ci-

ència burguesa, centribuiu

para a atividade produtiva.

Mas é cerio que o comunis-

mo fara parecer insignifi-

cante o avanço do feudalis.

mo ao capitalismo. A medi-

da que forem levantadas as

limitações nos processos produtivos, o alcance da energia será comparável ao que

vai dos processos químicos

Em nenham outro periodo da história houve tanta disparidade entre a potencia.

lidade e a atualidade. Os

norte-americanos têm uma

quantidade abundante de

energia e porque os dones

tomaram uma boa porção

dessa energia, a base mate.

rial para o methoramento foi

e-tabelecida. A mão de obra-

não paga de homens mortos.

e, em menor escalá, de ho-

mens vivos, resultou na acu-

mulação gigantesca de

bens capitais. Isso represen-

ta a esperança e a potencia.

Banda dos Estados Unidos.

Mas para converter essa po-

tancialidade em realidade é

tao somente necessário que

os vivos tomem o que

mes pertence - todos os re-

sultados da mão de obra-

thio paga: Quando isso for

leito, poderá nascer a liber-

dade, os capitalistas não po-

deras continuar a explora.

cão, e os mortos não terão

morrido em vão. Quando is-

so for feito, o preconceito

racial só existirá nos livros

de histórias, e todos os gru-

pos estarão livies para ex.

prettip a grandeza da exis.

aos atómicos.

() capitalismo, como orga.



#### CAÇA AO NEGRO

Cenas como essa se tornaram frequentes nes Estados Unidos, onde a liberdade chega a tal ponto que e perfeitamente normal turbas se juntarem para espancar os negros

até à morte. A caça aos negros é feita exclusivamente pelo crime de serem éles ne-gros, "inferiores", como Hitler também considerava, aos brancos que dominam o país.

#### CARESTIA E SUBDESENVOLVIMENTO Agliberte Azevedo

cão do cruzeiro, da miséria.

fome e analfabetismo. De

O tema mais explorado hoje é, sem dúvida, o da carestia. Até conhecidos tubarões, aventureiros e negocistas, que vivem da exploração dos trabalhadores e do povo em geral, deltam falações em tôrno do assunto, acusando-se mútuamente de ladrões, derra-mando lágrimas de crocodilo. Também os entreguistas e rencionarios utilizam seu tema favorito acusando o comunismo de responsável pela carestia! O lóbo veste,

assim, a pele do cordeiro. Isto não se dá por acaso. Incgavelmente a maior preocupação do curilibano, do paramense e do brasileiro em geral é, em nossos dias, o problema da sobrevivência. O ascenso do custo de vida tornou-se uma calamidade pública. Tudo sobe sem parar. O feijão, antes prato do trabalhador, tornou-se comida de rico. Difícil de ser encontrado, atinge no interior mesmo mais de Cr\$ 200.00! O arroz é outro produto raro. E o que dizer da carne, leite, pão, mantelga? Não semente o trabalhador passa fome désses e outros predutos. Os mesmes comecam a escassear até na mesa da pequena e média burguesia. E as passagens, roupas, calcados, livros e os proprios remédios, também

no estão ceda vez mais inacessiveis? Tomando este tema, conhecidos figurões que gastam milhões de cruzeiros em suas campanhas, dinheiro arrançado do próprio pero. procuram enganar mais uma vez a opinico público tentando mercadejar, com a lhador, com sua fome e a de sua esposa e filhos. Agem assim políticos de todos os chamados partidos tradicienais, que há mais de 25 anos vém se revezando nos parlamentos e na administração pública per ende têm passado, sem entretanto tentarem enfrentar em profundidade os cruciantes problemas que vem se agra-

Mas isto não se dá porque desconhecam as cousas reais da carestia, da desvaloriza-

Norte a Sul do Pais, os trabalhadores em seus congressos, os estudantes, as donas--de-casa, todos os patriotas que formam na frente parlamentar nacionalista, vem apontando na espoliação do capital estrangeiro, especialmente norte-americano, e no latifundio, as verdadeiras causas desse estado de coisas. Projetos como o da limitação da saida dos lucros do capital estrangeiro, da encampação de emprésas de serviço públicos como o da energia clétrica, o telefone, frigorificos, moinhos e outros empreendimentos básicos em mãos do capital estrangeiro ficam engavetados ou sofrem mutilações que os tornam em grande parte quase inofensivos. O problema da terra, com as grandes áreas improdutivas ou utilizadas à base da monocultura de exportação como o cafe, a cana de acucar, a hortelà e outros produtos, prejudicando a própria produção de cereais e em culas areas o trabalhador recebe salarios muito abaixo do minimo ou trabalha em regime de semi-servidão à base da meia, da térea, do arrendamento, tais são as condições subhumanas que traduzem o subdesenvolvimento de

nosso País, E' contra esse subdesenvolvimento que a Nacão vem a longo tempo lutando. Nosso povo exige medidas imediatas contra a carestia, contra à inflação, mas compreendendo cada vez mais que sem urrancer as verdadeiras causas do atraso, da miséria e fome, não é possível dias melhores. Procura unir seus esforcos na grande batalha pelas reformas de base hoje na ordem-do-dia. Mrs entra gabinete, sai gabinete, e nada se fez nesse sentido, como nada se fêt durante 70 anos de presidencialiemo. Por isso è que os trabalhadores, os camponeses, os estudantes, as donas--de-casa, e todas as forcas progressistas da nação reclamam um Parlamento radicalmente diferente desse que ai está, juntamente com

um governo nacionalista e democrático, unico capaz de dar inicio às grande reformas reclamadas pela Nação, unica maneira de enfren-tarmos a carestia e suas consequências.

Para isso, impôc-se a todos os trabalhadores e ao povo em geral aproveitar as eleições de outubro no sen. tido de derrotar os tubarões. pertençam a que partido pertencerem, viscam a roupagem que vestirem. Cabe no povo eleger gente nova. que ainda não passou pelo Farlamento ou a auministra-ção pública ou votar nos poucos parlamentares que realmente tomam posicuo digna ao lado do povo. Nesse sentido, nos, que forma-mos na legenda do Partido Socialista Brasileiro, não tememos o confronto dos debates em tôrno de programas ou da análise individual de cada um de nos. Em nos. sa legenda não existem tutarões, Todos vivem do trabalho e têm ligações única. mente com o povo. Nosso povo tem, portanto, no estudo dos programas dos partidos e na própria atuação dos candidatos diante das questões básicas, um instrumento para selecionar os ho.

Na batalha eleitoral que terá seu coroamento a 7 de outubro defrontam-se duas épocas, duas concepções de vida, um presente da explo. ração imperialista e latifundiária, tontes principais do grande sofrimento de nosso povo, e a luta nacio-nalista e democrática que vem mobilizando a nação no sentido de sua emancipação econômica, política e sociál. Cabe aos trabalhadores & A tódas as forcas potrióticas è democráticas responderem a 7 de outubro votando nos candidatos do l'attido Sesia. lista Brasileiro, derrotantio assim no l'argua. To los os inimigos do povo, a todas as forças reacionárias é entre. guistas, as forças do medie. vollenn, que telman em front o progresso de hosso Estado.

mens em quem votar.

### Miséria Que os lanques Procuram Esconder Harold White

São iron cas as condições dep. ...chies em que vivem os men canos no conte e no sul des Edados Unides, ja que estão vivendo principalmen e em território tirado aos seus antepassados. A vida nos Estados do Oeste é tão mi como no Leste. E is-to air ar dos grandes gastos in litares. A California, por comple, recebe apenas sete hilhões de dolares por

Año do governo. Em 1950 havia 317 000 indios em diversos "territórios reservides". En alguns casos, como un norte do Arizona, registra am-se no ano passado mortes por falta de al'mentos. Esse tratamento societiventes dos manta-----ricenes nativos, ocerrou nos momentos em que m'". tado visinho, no Ven imperial da California, com destruidos para manter os precos altos.

#### MINORIAS

Ha discriminação cuiro vários grupos de proposlidades, tais como e pelonesse, tehecos e itali nos Os mail leos dirig mise mais ros ecupos que aos norte--arrericenos. Há e "voto ne-gro". o "voto ir undes". o "voto judeu", etc. O uso fanático de experiêncies educacionais, que vem sendo renovado atualmente, tem como objetivo a confirmação de uma magnitude invariavel. Dessa maneira, a agrupacio des nessons é baseada em sun "Inteligéncie" Os modelos nara solicitação de cubr co têm sempre um espaço para que a pessoa

que busca trabalho expresse seu ingar de "origem" ou "nacionalidade".

(Prensa Latina)

Não basta, para compreender os Estados Unidos. levar em conta as condições conômicas dos grupos minoritários, porque, embora ésses grupos são os que mais sofram, a major parte da gente encontra-se em estado de inferioridade. Tóda a população dos Estados Unidos, não goza, de. um alto nivel de vida. J. Kenneth Galbraith, autor do livro "The Affluent Society", entende pouco os Estados Unidos Como embaixador na India, se fósse honrado, recordar-se-ja do sistema de costas nos Estados Unidos. Quem quer que sela que acredite na sociedade "opulenta" não visitou os grandes bairros de indigentes que existem em tóda grande cidade, ou as pequenas ensas que formain a major parte dos povoados ou cidades em tecto

#### MISER!A

Durante o periodo elcitoral, os políticos, num esfórço para ganhar votos, as vézes deixam de lado os grupos de nacionalidades e falam "do povo". O milio-nário presidente Kennedy mencionou a gente que tem que dormir faminta e Stuart Symington, num discurso perante a "American Society of Newspaper", Editora, ofereceu a seguinte descrição dos Estados Unidos: "Desemprego periódico em grande escala; uma quarta parte da nação viabundáncia, existe a inflação, que atinge os que mais cada comem refeições distribuidas a indigentes: mblhées de jovens aos quais

ve na pobreza mun pais de

se negnin as opertunidades educacionals; milhões de familias de camponeses empurradas a uma relativa ou absoluta pobreza, milhões de famillas sem assistência medica e sem os beneficios futuros que lhes possam ser proporcionados pela ciencia contemporanea e a pesquisa medica".

Albert Whitehouse, num discurso no Harvard Graduate Scholl of Business Administration, no dia 16 de abril de 1959, afirmon: "Cèrca de 7 600 crianças nas creolas públicas em Washington D. C. femo todos os dias, e ate agora só so tem falado de lies dar de comer, porque notso Congresso macional não considerou necossário votar fundos adicionais para suas refei-

Um jornal de Wasington D C reconiemente publicou uma série de artigo sóbre a pobreza na capital da nação. Encentrou 31 000 familias - mais de 100-000 homens, mulheres e criancas - que vivem numa "deplorável pobreza" Os "war bables" (bebés de georra). que se graduaram no ano passado nas escolas supe riores, estão contribuindo para a delinquència invenil por falta de emprégo Há filas para pão, cidade. mortas e um exército por manente de desempresa-

#### DESEMPREGO

necessitam ajuda; milhões erentea de 6 ou mais per de cidadãos de idade avans centa, falasce de uma area ado hasia 192 tais arras describedes em 29 Es-tado. Ma atual dade a situncan e mude pur.

No oedo da Virginia, ha algan meses, havia 250 000 pessoas sem emprégo; alguns homens levavam de quatro a cinca anos sem trabalho Ree biam \$ 3.80 por més para comer. A fome e o analfabetismo são grandes. Num condado: 41 por cento da gente vive das solutos de alimentos do go-117 alunos de escolas superiores não almocam regu-

in hogynal disc orden seid em que tanta genta i resola assistencia pública O desemprégo gundo de strosa, pela me-cembreão das minas de

tros campos. Ha pavoados, cura C. Iry. Dake a do Norte em que quese todo os se es hum, par es aban-doparam. L' s'ambiesmente cutra cidade morta

nta externa. Enquanto me na diffeu dades têm os nor fe americanos com a parte lisica (mais contrôle) mais

#### A GREVE GERAL NO RIO GRANDE DO SUL Eloy Martins

O proletariado gaúcho participou, ao lado de numoes de trabalhadores dos outros Estados, da ultima granciosa greve geral. Foram a greve os trabalhadores da empresa de energia cietrica de Porto Alegre, Os terroviarios, maritimos, portuarios, estivadores e toda a orla maritima dos três portos do Estado paralisa-ram totalmente o trabalho. A Carris Portoalegrense foi a primeira a aderir ao movimento Paralisaram parcialmente, aviação comercial, funcionalismo público, bancarios. metalúrgicos, giaficos e outros setores da industria. Grande parte do comércio cerrou suas por-Houve cidades, como Rio Grande, em que a paralicação foi total. Em dezenas de municipios centenas de camponeses se reuniram, em solidariedade à classe operaria, preparando-se para acões mais concretas.

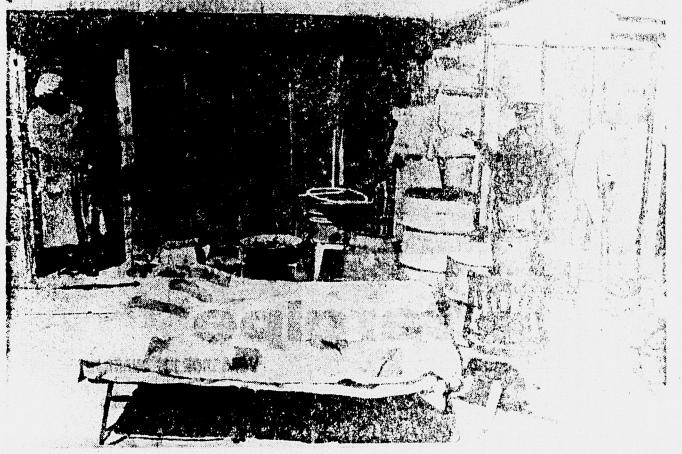
Contra a greve, uniu-se e mobilizou-se toda a reação. Tòda a imprensa venal, tòda a maquina de propaganda das classes dominantes funcionou tentando desmoralizar a greve. Os pelegos vendidos aos inimigos do proletariado passaram a ser tratados como herois pelos iornais reacionários. Toneladas de papel e de tinta

foram gastas em mentiras e calúmas. O desespéro da reação teve sua razão de ser. A classe operaria brasileira vem temeçando a desempenhar um papel destacado na vida politica, intensificando sua luta por um governo nacionalista e

democrático. A greve de 14 de setembro teve fallas que precisam ser examinadas. Achamos ter sido impróprio o dia da paralisação e que foi dado destaque demasiado ao plebiscito, reivindicação pouco sentida pelas massas trabalhadoras, que estão convencidas de que por si so o plebiscito nada resolvera. Outra falha, aqui no Rio Grande do Sul, foi que os trabalhadores não tiveram o apoio necessario de aliados. A posição do governador Brizola não foi boa. Na vespera da greve, ele fez uma palestra radiofònica que estimulou os pelegos do tal "movimento sindical democrático". Comprometeuse a assegurar o "direito" dos fura-greves que quisessem trabalhar. Posterior-mente, garantiu às emprésas jornalisticas e de rádio que não lhes faltariam luz e fórça, ameaçando, assim, os trabalhadores da emprésa de energia elétrica. Com essas posições, prejudiçou a

greve patriótica dos traba-lhadores que enfrentaram todo o peso dos ataques de reação, inclusive à violencia das fórças policiais do Esta-do, que se atiraram contra

os grevistas. A greve geral deu aos trabalhadores grandes expe-riencias. Mostrou-lhes, principalmente, que é necessario que se preparem melhor organicamente, nos sindicatos, nos locais de trabalho e de residência, para que pos-sam enfrentar a luta e não sejam atingidos de surprèsa pela reação. Uma das principais conquistas dos m e m o raveis movimentos grevistas de julho e setembro foi o progresso realiza-do na unidade das forças antiimperialistas e antifeudais, embora esse progresso não seja ainda satisfatório. Para enfrentar a politica de conciliação com o imperialismo e o latifundio, os trabalhadores precisam reforçar sua unidade e organização, estreitar seus laços de união particularmente com os camponeses, os estudantes, a intelectualidade revolucionária, e com todas as forças patrióticas e democráticas, na luta pelo progresso do Brasil e a felicidade do povo brasileiro.



TO FAVELAS DE LA TERROR TO THE TOTAL PROPERTY.

As fotografias que as publicações norte-americanas e Elgunios nativas, como "O Globo", nos mos com giram sempre en tórno do "Empire State Belling" e outros colossos arquitetônicos. Fotos como a que publicamos acima,

nunca suo icu is as no sa parathauni tra de**s** muntos no-

Declos da miscria nos Licia.

# Candidatos Apotados Pelos Comunistas

Pernambuco



Miguel Arraes

GOVERNADOR

Miguel Arraes.

VICE-GOVERNADOR

Paulo Guerra

SENADORES

Barbosa Lima Sobrinho José Ermírio de Morais

DEPUTADO FEDERAL

Barros Barreto

DEPUTADOS ESTADUAIS

Cícero Targino Dantas Gilberto Azevedo



GOYERNADOR

Waldir Pires

VICE-GGVERNABOR

Orlando Moscoso

SEMADOR

Josafá Marinho

DEPUTAGO FEDERAL

Fernando Santana

Aristeu Nogueira

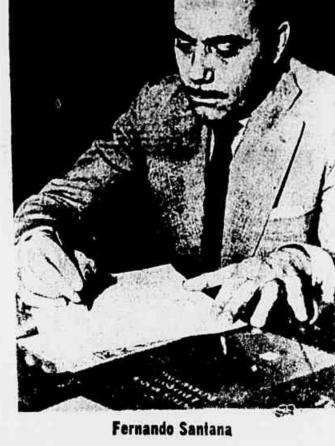
PREFEITO DE SALVADOR

Osório Vilas Boas

Osorio viias Doa:

vereador em salvador João Cardoso

Fernando San





Geraido Rodrigues dos Santos

" DEPUTADO FEDERAL

Geraldo Rodrigues dos Santos PTB — 419

DEPUTADOS ESTADUAIS

Luciano Lepera - PTB - 2289

Luís Tenório de Lima — PTB

Mário Schenberg — PTB — 2292

Osvaldo Lourenço — PTB — 2293

### Ceará

COUSSMANOR

Aumin Darreto

DEPUTADO ESTABUAL Aníbal Bonnavides

Alagoas

SENADOR

José Otávio Moreira

DEPUTADO FEDERAL

Henrique Oest

Jayme Miranda Vereador em mageió Nilson Miranda

# Minas Gerais

SENADOR

Camilo Nogueira da Gama — PTB

DEPUTADO ESTADUAL

Sinval Bambirra — PTB

**DEPUTADOS FEDERAIS** 

Celso Brant - PR

Fabrício Soares - PTB

# Rio Grande do Sul

Governador — Egydio Michaelson

Senadores — Antônio Brochado da Rocha

e Mariano Beck

DEPUTADOS FEDERAIS

Armando Temperani Pereira — 204 Antônio Fádua Ferreira da Silva - 203 Clay Hardman de Araújo — 206

Floriano Maia D'Ávila — 209 Florisceno Paixão — 210 Hélio Carlomagno — 305

José Campezatto — 1819

José Teitelroit - 1820

DEPUTADOS ESTADUAIS

Alberto Schroeter — 1801 Artidor Coronel — 1802 Ary Steimer — 1803 Athaydes Rodrigues — 1804 Augusto Louzada — 1805 Bruno Segalla — 1806

Carlos Avelina — 1807 Clóvis Moraes Rodrigues — 1808 Darcy von Hoonholtz — 1809 Dilamar Machado — 1810

Dilamar Machado — 1810
Edgar Curvello — 1811
Enio Fávora — 1812
Ewaldo Weber — 1813
Flávio Franco — 1814
Carlos Fico — 1815
Fúlvio Petracco — 1816
Henrique Ordovaz — 1817

Her Agapito da Luz — 1818

Leopoldo Pâncaro — 1821
Marinho Kern — 1822
Marino Rodrigues dos Santos — 1823
Nestor Dornelles — 1824
Oneron Dornelles — 1825
Oscar De Camillis Filho — 1826
Ottomar Dillenburg — 1827
Roque Cruz Vargas — 1828
Rubens Belém — 1829
Solon Lessa da Silva — 1830
Solon Pereira Neto — 1831

Ulysses Villar — 1832 Vicente Real — 1833 Vinício Tabajara — 1834 Walter Graeff — 1835 Washington Ayres — 1836



Egydio Michaelson

# Estado do Rio

GOVERNADOR

Tenório Cavalcanti

VICE-GOVERNADOR

João Batista da Costa

SENADORES

Vasconcelos Tôrres Aarão Steinbruch

DEPUTADOS FEDERAIS

Demisthoclides Baptista — 504 Adão Pereira Nunes — 501



Agumerio Azevedo

Tenório Cavalcanti

DEPUTADOS ESTADUAIS

Afonso Celso N. Monteiro — 1.002 Aristótelis de Miranda Melo — 2.008 Élzio Ramalho — 2.011 Francisco Alves da Costa (Zizinho)

Antônio José da Silva

# Paraná

SENADOR

Vieira Lins - PSB DEPUTADO FEDERAL

Vieira Neto — PSB

DEPUTADO ESTADUAL

Agliberto Azevedo — PSE

# Sergipe

GOVERNADOR

Leandro Maciel

DEPUTADO ESTADUAL

Antônio Oliveira

VEREADOR EM ARAGAJU Manoel Vicente

Goiás

José Porfírio

# São Paulo: PRESTES Indica Seus Candidatos

PARA GOVERNADOR PARA VICE-GOVERNADOR

PARA SENADOR

melhores salários.

VOTAR EM BRANCO

POR QUÉ?

"hos da mesma pipa

Adhemar foi govêrno: deu carestia, aumento de impostos, assassinato de camponeses de Tupá, pata de cavalos contra os trabalhadores que lutavam por

Jánio foi govérno: deu carestia, aumento de impostos, jogou a policia contra os que lutavam pela paz e por melhores condições de vida. Eleito para a presidencia da República, contribuiu para a eleva-ção dos preços com a portaria 204. Depois, abandonou o cargo nas mãos de um grupo de generais

José Bonifácio é govêrno: pertence ao govêrno do sr. Carvalho Pinto. O que está dando ense govêrno? Carestia, Falta de feijão e de agucar. Aumento de impostos. Cadela para os demecratas que luta-ram contra os golpistas a 25 de agósto de 1961 e para os trabalhadores que, no fim desse mesmo ano, pleiteavam abono de Natal. Dá mais: reprime selvagemente lutas por aumento de salário e vai até

Adhemar, Janio e José Donifácio são todos vi- co assassinato de grevistas na policia, como aconteccu com o padeiro Agapito.

A candidatura do sr. Cid Franco não exprime os sentimentos democráticos e nacionalistas do nosso povo e por isso mesmo não polariza as fórças que se opõem aquelas candidaturas reacionárias.

Os candidatos a vice-governador e a senador estão todos éles ligados aos diversos grupos antinacionais que se disputam o governo do Estado e não

POR ISSO OS COMUNISTAS CONCLAMAM OS TRABALHADORES E O POVO A VOTAREM EM BRANCO PARA GOVERNADOR, VICE-GOVERNA-DOR E SENADOR, NENHUM SINAL DEVE SER FEITO NOS QUADRINHOS AO LADO DOS NOMES DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR, VICE-GO-VERNADOR E SENADOR, NA CÉDULA ÚNICA. ES-CREVER APENAS DO LADO DIREITO, O NOME OU O NÚMERO DO CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL E O DE UM DOS CANDIDATOS A DEPU-TADO ESTADUAL APOIADOS PELOS COMUNIS-



# Lepera

**Deputado** Estadual

PTB - 2289

de todas as grandes greves ocorridas na capital e nas cidades interioranas, usando suas imunidades parlamentares em defesa do direito de greve e contra as violências e arbitrariedades. Contribuiu para o movimento reivindicatório dos ferroviários, ma-ritimos, portuários, estivadores, gráficos, motoristas, metalúrgicos, trabalhadores da construção civil, padeiros, cobradores e motorneiros, ambulantes, cortadores de cana de todo o Estado, trabalhadores agricolas em geral e muitas outras categorias. Deu importante contribuição à luta dos jornalistas, no ano passado, por ocasião de me-

Leciano Lepera participou ativamente moravel greve feita pela categoria, sofrendo com seus cologas de jornals a repressão que a policia empreendeu contra os profissio-nais da imprensa. Deu também sua solidariedade à greve dos radialistas e bancarios, e destacou-se no apolo ao movimento eclodido na Força Publica e Corpo de Bombeiros. Vem lutando tembém em defesa das reivindicações estudantis e universitárias, além de sua notavel atuação parlamentar, onde se tem destacado em defesa dos interesses populares, democráticos e nacionalistas, sendo autor de numerosos projetos que beneficiaram vastos setores da população.



# Tenório

Deputado Estadual

PTB - 2291

Luis Tenório de Lima, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias do Estado de São Paulo e membro do conselho de repre-sentantes da CNTI, é conhecido em todo o Estado, por trabalhadores das cidades e do campo, como um dos mais capazes e destemidos dirigentes operários, com

larga fólha de serviços prestados ao movimento sindical, nacionalista e democrático em nosso pais Como presidente da importante categoria da alimen-tação. Tenorio de Lima contribuiu notà velmente para o prestigio que a entidade goza atualmente entre os associados, manten-

do contato permanente com

na sindicatos do Interior • orientando suas lutas salariais, que muitas vézes fo-ram vitoriosas atraves de mem raveis greves, parti-cularmente dos trabalhadores de usinas. Elegendo-o deputado estadual a classe operaria terá um digno representante na Assemoteia Legislativa.

### Geraldo

#### Deputado Federal PTB - 449

Geraldo Rodrigues dos Santos, portuário das Docas de Santos, militou no movimento sindical santista durante muitos anos, onde foi diretor da Associação das Docas. Participou ativamente das lutas em defesa do nosso petróleo e dos movimentos reivindicatórios de sua classe. Como combativo ativista, entrosou-se ao movimento sindical paulista e nacional, tomando parte em todos os grandes movimentos operários. Ajudou a organizar numerosos sindicatos, nas cidades e no campo, bem como na realização de todos os encontros e congressos

doze anos. Na Câmara Federal contribuirá muito para as lutas da classe operária e do povo, formando com outros trabalhadores, patriotas e democratas, uma poderosa bancada parla-



Deputado Estadual PTB - 2292

O professor Mário Schenberg, cientista e catedrático de renome, é formado pela Escola Politécnica em 1935 e pela Faculdade de Filosofia da USP em 1936. Vem traba-lhando e ensinando na Universidade de São Paulo desde 1935. Em 1944, ganhou o concurso para a Cadeira de Mecánica Racional e Celeste da Fac. de Filosofia, Ciéncias e Letras da Universidade de São Paulo. Foi diretor do Departamento de Física da mesma Faculdade, de 1953 a 1961. Trabalhou no Instituto de Física da Universidade de Roma e na Escola Politécnica Federal de Zurich, em 1938. Em 1939, trabalhou em Paris, no Collège de France. De 1940 a 1942, trabalhou nas Universidades de George Washington e de Chicago e no Institute for Advanced Study of Princeton. De 1948 a 1953, trabalhou na Universidade de Bruxelas e no Centro de Fisica Nuclear. E' membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1942 e autor de uma contena de trabalhos originais sóbre Fisica, Matemática e Astronomia. Lutador incansável pela paz e contra as armas atômicas, foi um dos fundadores do Movimento Brasileiro dos Partidários da Pas e é membro do Conselho Mundial da Paz. Na Câmara Estadual, multo contribuirá para a elevação da cultura e da ciência, contra as guerras e pelo bem-estar de nosso povo.







# Lourenço

Deputado Estadual

PTB -- 2293

OSVALDO LOUPENÇO - Três vêzes durante o ano de 1962 os trabalhadores de Santos tiveram de recorrer a arma da greve geral. A primeira, em defesa dos ope-rários da indústria petroquímica de Cubatão, contra os quais se desencadeava a brutalidade das violências da polícia dos senhores Carvaino Pinto e Jose Bonifacio. A segunda quando, a 5 de julho, o comando geral dos trabalhadores decretou a grave em defesa das liberdades democraticas e pela conquista de um governo nacionalista e aos trabalhadores em bondes, contra os

quais se da encadeara a furia do prefeito de Santos e de sem aliados, os beleguins do se Caradho Pinto, estendindo-se depola ate a greve geral de 14 de setembro. Entre os que comandaram estas lutas, muitos tideres se destacaram. E foram éles mesmos, foi o proletariado e o povo de Santos que resolveram eleger um dos seus para a Assembleia Legislativa do Etado, Osvaido Lourenco ira para a Assembleia Legi-lativa representando os combativos portuarios e doqueiros, estivadores e carrega dores, jornalistas e donas-de-casa da he roica cidade de Santos.

# Govêrno Entreguista do "Corvo" Receberá Nas Urnas Repúdio do Povo

A condição de entreguista de Lacerda, governador da Guanabara graças à fraude eleitoral que o desembargador Homero Pinho, presidente do TRE, ameaça repetir, é notória, A frente do governo do Estado o chefe do extinto Clube da Lanterna vem executando abertamente uma política pró-imperialista, seguindo um modélo traçado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, através de suas agências, como o Fundo Monetá-

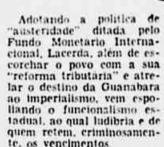
rio Internacional, o Fundo Fiduciário de Progresso Social, o Banco Interamericano do Desenvolvimento e outras.

"eportagens enfocam alguns aspectos da desastrada administracão do titere dos banqueiros ianques. Abordamos aqui principalmente a reforma tributaria que aumentou brutalmente o impôsto de vendas e consignações, o impósto predial. as tarifas e taxas de agua e esgotos, e todos os tributos que incidem diretamente sóbre os

consumidores; o empréstimo vende-Pátria de 35 milhões de dólares, assinado com o BID em troca da alienação da nossa soberania e a pretexto de execução dos «planos» da Aliança para o Progresso; e a aviltante e criminosa política de perseguição que move ao funcionalismo estadual, retardando sem motivos os pagamentos e pràticamente congelando os vencimentos, não se pejando ainda de tentar reduzir os salários de várias categorias de servidores públicos.

E a esse declarado e despudorado inimigo do povo que os cariocas infligirão domingo, 7 de outubro, uma derrota esmagadora, repelindo os candidatos seus acolitados, pelos quais éle, a mando ainda aqui do Departamento de Estado, vem fazendo ostensive campanha propagandistica, corrompendo o processo eleitoral e violando a Constituição, com a conivência e até com a ajuda de ar. Homero Pinho, um dos responsáveis pela sua investidura como desgovernador do Estado.

# Odio ao Povo: Lacerda Espolia e Pers : gue os Servidores Públicos



Ao propor, através da mensagem posteriormente transformada na lei 72 61. uma pretensa escala movel de vencimentos, a partir do "salario minimo" regional, Lacerda, realmente, criou condições para instituir o regime de casta no selo-do funcionalismo, alem de preparar terreno para reduzir vencimentos.

Coube ao deputado Hercules Correa, então relator da Comissão de Financas, por a nu o carater espoliativo da mensagem do governo que, niem de aumentar brutaimente os impostos, jogando contra o funcionalismo, a população carioca, pedia podéres para, quando julgasse oportuno, reduzir vencimentos. Denunciando o que pretendia Lacerda, Hercules Correa apresentou substitutivo garantindo, rea!mente, a chamada "escala movel" e mantendo a estrutura então vigente no Plano de Classificação. Sob a batuta do protetor dos exportadores de café - deputado Amaral Neto - os integrantes da bancada majoritaria rejeitaram o subs-Hercules Correa, emenda su-

5.º do projeto do governo. impedindo a delegação de poderes para reduzir vencimentos. Uma vez mais foi derrotado pela bancada ma-

Como consequência do projeto do governo o grosso do funcionalismo teve um aumento da ordem de 40" sobre os vencimentos vigentes em 1960, quando se sabe que entre 1960 e 1961 o salario minimo cresceu de 6.000 para 13.440 cruzeiros, ou seja, teve um aumento de 124%. Hoje, o grosso do funcionalismo vegeta com "salarios de fome"

Evitando desgartar-se no selo da classe média, Lacerda deu situação especial ao pessoa! universitario e ao magisterio superior, garantindo a èsses servidores um aumento da ordem de 200

#### CALOTEIRO

Alem de congelar vencimentos Lacerda passa o ca-lote no funcionalismo. Deve 1 bilhão de cruzeiros aos servidores, referentes ao desconto de 10%, de janeiro a março do corrente ano. Lacerda descontou, prometeu devolver e não o fêz, embora a arrecadação bata recordes, devido ao aumento escorchante dos impostos.

O governador utiliza o dinheiro roubado ao funcionalismo para criar através de decreto, funções gratificadas, com o que éle corrompe o funcionalismo. No imestre deste Lacerda elevou a despesa lome e enfrentando riscos em seu artigo 50, letras "i"

com tais funções, de forma ilegal e sem o pronuncia-mento da Assembléia, de 80 milhoes para 134 milhões anuais, e assim mesmo tomando-se como base as des-pesas do 1.º trimestre. Alem disso Lacerda cria carcos eletivos e em comissão, a seu bel prazer, sem o pro-

nunciamento do Legislatico Deve ainda ao funcionalismo um bilhão de cruzeiros referentes aos atrasados do enquadramento e da rea-

Para pagar ésses atrase-dos o deputado Hércules Correa, então membro da Comissão de Financas da A. Legislativa, atendendo a apelos do funcionalismo, destacou o crédito de I bilhão num conjunto de diversos creditos sometadas pelo Executivo. Este credito foi aprovado em fins de dezembro de 1961. Ate hoje o Tribunal de Contas não registrou o credito, pois baixado em diligência. o processo derm tas do secretario de Finan-

#### NÃO PAGA O RISCO DE VIDA

Numa demonstração de desprezo para com o funcionalismo e numa prova de sua inadequação ao regime democratico — pois desres-peita as decisões do Legislativo e do Judiciario — Lacerda não paga a gratificação de risco de vida.

Milhares de servidores do Departamento de Tuberculose e do Departamento de

que o governador não correem suas vilegiaturas semanais em Brocolo, não recebem ha meses os 30°, de gratificação a que fazem jus, de acordo com leis vo-tadas em 1949.

Mais recentemente a Lei 14 60, em seus artigos 124 e 144, conferiu o mesmo direito aos guardas, fiscais e oficiais de vigilância e aos trabalhadores do DLU, do DES, do DA, do Jardim Zo-ologico e da Usina de Astalto. Chamado a pronunciar-se sobre a constitucionalidade desses artigos manifestou-se favoravelmente o STF. Apesar disso o governo até hoje não pagou um real a esses servidores e ainda fez mais: através do decreto n. 1.113/62 modificon a vigência dessa gratificacao, fixada pela Lei 14 60 no dia 24 de outubro de 1960 e transferida por Lacerda para 16 de agósto de 1962. PERSEGUE OS INATIVOS

O edio zoologico de Lacerda volta-se, de maneira acentuada, contra os inativos, aposentados e jubilados, contra os quais faz discriminações ilegais e abusivas, com desrespeito as leis vigentes e aos preceitos constitucionais

O Estatuto do Funcionalismo da Guanapara, assegura, no seu artigo 177, que o inativo acompanhara o ativo, inclusive has transformações do egrgo, de forma a manter sempre, entre inativos e ativos, igualdade de tratamento.

A Centitucão Estadual

mantem a e-encia do dispositivo legal acimo Lacerda, entretanto, muito embora o artigo 65 da Let 14/60, determine que os mativos gozarão das vantagens financeiras da lei 14 60, vem negando aos inativos as vantagens dessa lei e das leis 72 e 134, de 1961, muito embora essas nada mais sejam, no que diz respeito ao funcionalisme, do que modificações introduzidas pelo governo no texto da Lei 14/60.

De forma estranha, Lacerda reconhece esses mesmos direitos aos portadores Co diploma de curso universitario e ao magisterio superior, enquanto os nega ao magisterio primario, ao e-criturarios, oficials admi-nistrativos, etc

#### IMPOE VETO A READAPTAÇÃO

E' sabido que o Estado da Guanabara sente grande falta de pessor' conclalizado - datilegia le, me-dico, motoristas etc. o que tem levado a admi detracao a aproventar, nessas at visiones auto, tendo ingressado no suciaco publico como "noci"nos claros exercendo ou ras

Procurando corrigir essa anomalia o Pinno de Classificação determinou a 119demagan dus similars que, ha mois de um son estejam afastados de suas

Fazendo prevalecer, uma vez mais, um criterio "suigeneris" de justica, Lacerda manda readautar os portadores de diplomo de curso universitario, mediante a simples apresentação de diploma, mas exige que o candidato a um cargo de datilografo faça testes e provas de nivel ginasial. Da mesma forma Lacerda impede que o serviçal seja readaptado como servente, o escriturario como oficial administrativo, etc.

#### O FUNCIONALISMO DERROTARA LACE: CA

Al-riado quanta ao ver-Carbono corater or governo de Lacerda, e - modo, como o denuncia a "Tribuna da Imprensa" de 27 de agosto turano que os candi-datos de Lacerda são linanciados por uma tal de Ação Democrática, máscara sob a qual se escondem os grupos econômicos do IBAD, IPES, MAC, ALEF etc., d poro carioca c. em particular o funcionalismo da Guanabara, derrotara Laconta, totando nos candidatos democratas.

O runcionalismo ira votav naqueles que se impuseram a sua confiança, como Hercules Corréa, inscrito na legenda do PTB, dandothe como companheiros Eley Dutra, Aurelio Viana, Mourão Filho e a jornalisa Marco Antonio Coelho, merito, para deputado fe-Gral, na legenda da Prente Popular.

#### O AUMENTO DAS TAXAS DE ÁGUA E ESGOTOS

## Lacerda Entrega a Guanabara Aos Trustes Que Controlam o BID



Por trás de Juraci está Lacerda. Juracl sòzinho, ja é

repelente: foi èle quem trouxe Walter Link, tennro e dire-tor da Standard Oll, para sabotar a Petrobras: e quando

se refere aos trabalhadores o faz chamando-os de "cafa-

jestes". Lacerda patrocina a candidatura de Juraci ao Benado, cumprindo determinações, como sempre, do De-

partamento de Estado. Na Bahia Juraci fez, como gover-

nador, o que Lacerda vem fazendo aqui: aumentou os im-

postos que incidem diretamente sobre o povo, perseguiu o

funcionalismo, praticou as mais escandalosas e rendosas negociatas e, contra o povo, que sempre protestou nas ruas

contra os seus descalabros, jogou a violência policial, com um requinte até então inédito: o uso de caes amestrados para retainer trabalhadores e estudantes. Sua derrota sera a derrota de Lacerda, seu fiador perante os trustes.

CORVO E COTIA



#### Astrojildo Pereira

Fulci ontem nos candidatos que tamos eleger aqui no Rio para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa. Nossos canaidatos por outras unidades da Federação, operarios e intelectuais, são homens de igual merecimento, e saberão por igual honrar o mandato que est sberem do cici-torado. Seja-me permitido destacar, dentre esses homens, ит nome que é verdadeiramente excepcional — Mário Schenberg, candidato à Assembléia Legislativa do Estado

Pode-se dizer, desde logo, que nenhum outro candidato de nenhum Estado, alcança o proj. Merio Schenberg no que se refere à sua altitude intelectrol. Não ha necla afirmativa nenhuma subestimação, nenhum desdouro pelos me-ritos de outros candidatos, mes o proj. Mario Schenberg e de fato um brasileiro de merito excepcional, de quem todos os brasileiros nos sentimos oranihosos de a termos como

O prof Mário Schenberg, collection de Meranica Ru-cional e Celeste da Universitat. de São Paulo, é um cien-tista de estatura mundial Traiscin i no Instituto de Fisica da Universidade de Roma, na Escola Politecnica Federal de Zurich, no Colegio de Francs, em Paris, na Universidade George Washington, na de Chicago e no Insti-tute for Advanced Study of Princeton, na Universidade de Bruxelas, etc. & autor de numerosos trabalhos sobre Fisica, Matemática e Astronomia. Sua autoridade em mate-ria de Física Nuclear e reconhecida nos meios científicos do mundo infeiro.

Como I co sabto autentico, è um homem modesto, sereno, simple: E como tedo sabio autentico, e um homem profundamente preocupado com os grandes problemas do seu tempo, e dai sua participação ativa nas lutas pela paz e contra as armas atomicas. Foi um dos fundadores do Movimento Brasileiro dos Partidartos da Paz e e membro do Conselho Mundial da Paz.

Mário Schenberg e uma glória da ciência brasileira. será uma honra para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo poder contá-lo entre seus membros Eston cer-to de que amplas camadas do eleitorado peulista — e em primeiro lugar scus intelectuais, scus estudentes, scus homens de pensamento — saberão valorizar os seus votos enchendo as urnas de 7 de outubro com o nome de Mario Schenberg.

As consequencias da "reforma tributaria" de Lacerda, comandada por Amaral Neto, o mesmo que capitaneou o perdão da divida de 6 bilhões aos exportadores de cafe, estão sendo sentidas pelo povo, em sua pro-

pria pele Um dos seus aspectos, entretanto a elevação das tarifas de água e das taxas de esgoto, precisa ser melhor esmiuçado, pois o produto da sua cobranca será entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, como garantia do pagamento do emprestimo de 35 bilhões de cruzeiros. Os "compromissos" que Lacerda assumiu ao contrair esse emprestimo, cujo resgate sera feito em 30 anos, poem a nu o earater verdadeiramente reacionário e antibrasileiro do governador da Guanabara.

#### OS «COMPROMISSOS»

O BID impôs as seguintes extorsivas condições para conceder o emprestimo: juro anual de 2,3 4
 por cento e comissão semes-

tral de 3 4 de 1 por cento sobre o saldo devedor do principal, o que representa um dispendio de USS 22 000 000,00 p titulo de juros e comissões; - pagamento do empres-

timo, dos juros e das comissões, em cruzeiros, feita a conversão em dólares, à base da taxa de cámbio vigente à época da liquidação do compromisso Caso o BID ache pequena a taxa de cámbio podera fixar, a seu exclusivo critério, a taxa de conversão. Este dispositivo significa que o pagamento do empréstimo ficará na dependência dos especuladores. Se a Guanabara receben, por exemplo, os 35 bilhões de dolares a uma taxa, digamos, de 300 cruzelros e se o câmbio do dola: estiver a 700 cruzeiros, carioca irá pagar Cr\$ 400.00 a mais por dolar.

- garantis da não medi-

criou a SURSAN. Esta lei expiraria em 1967. Por imposição do BID, entretanto, tera que ser prorrogada ate

— garantia da não modi-ficação do capitulo IV da Lei 72 61 e seus regulamentos. Quer dizer que não devera haver nenhuma redução da taxa de agua. Pelo contrário, Lacerda se comprometeu a manter essa taxa "atualizada", de forma a poder saldar seus compromissos com o BID. Assim, se a taxa de cambio variar de um ano para o outro, o carioca ira pagar a agua mais cara, para que Lacerda, ou quem o substitua, possa entregar mais cruzeiros ao

- garantia de que as pendéncias entre a Guanabara e o BID serão resolvidas por um tribunal arbitral, integrado por 1 representante do BID, 1 representante da Guanabara e 1 "desempatador" indicado pelo secretario-geral da Organização dos Estados Americanos. Neste tribunal, é obvio, a Guanabara perdera tódas... A aceitação desta exigência, quando se sabe que o tribunal funcionara em Washington. Distrito de Columbia, é mais um ato de alienação da nossa soberania, alem de significar a tentativa de im-pedir que a Justiça brasileira defenda os interesses do povo carioca, o que é in-constitucional.

FARISEU

Arauto da exploração de nossas riquesas pelo capitalie no estrangeiro, inimigo jurado da PETROBRAS, da COMMANHIA SIDERORGI-CA : CIONAL e de outras empresas estatais, a pretexto de combater a "Intervenção" do Estado no dominio cconomico, Lacerda revelouse um auténtico "patriota americano", ao aceitar as seguintes "exigências":

os recursos do emprés timo so poderão ser usados, nas encomendas no exterior,

para a aquisição de bens, serviços, maquinarias etc. procedentes dos Estados Unidos da America;

- cinquenta por cento da tonelagem bruta dos equipamentos, máquinas e outros bens adquiridos com os recursos do empréstimo, deverão ser transportados em navios de bandeira norte-

E é èsse entreguista despudorado que chama de "subversivos" os maritimos brasileiros quando estes, em defesa da nossa Marinha Mercante, clamam para que, em seu comércio exterior, o Brasil adote a clausula da reciprocidade. garantindo aos navios de bandeira brasilcira 50% da carga trans-

£ preciso notar, ainda mais, que os fretes são pagos em dolares, o que tra aumentar a sangria determinada pelo "generoso" emprestimo da Alianca para o Progresso.

#### ALIENAÇÃO DA NOSSA SOBERANIA

Permitiu Lacerda, ainda, "oficialização" da intervenção da embaixada e do governo dos Estados Unidos em nossos negócios internos. ele que vem conferenciando com o embaixador americano a respeito da crise brasileira, ao aceitar as seguintes condições: o emprestimo podera ser suspenso

- caso o Brasil se afaste da OEA ou dela seja sus-

tância extraordinăria", que a juizo exclusivo do BID, vale dizer do Departamento de Estado e do Congresso norte-americano (o BID nada mais è que o "adminis-trador" do Fundo Fiduciario do Progresso Social, que por sua vez foi criado por uma lei votada pelo Congresso dos Estados Unidos).

ções assumidas.

Dêsses fatos tiramos sérias

torne improvavel que a Gua-

nabara cumpra as obriga-

-- o BID interfere nas eleições para a Assembléia Legislativa da Guanabara, pois se o povo escolher candidatos nacionalistas e democratas, capazes de rever as taxas dágua, por exempio, o emprestimo sera suapenso, pois uma de suas condições e a espoliação do povo.

- O BID interfere na vida politica nacional, interessado que está num Congresso reacionario e entreguista, capaz de arranjar uma lei que anule a de remessa de lucros, cuja sim-ples existência compromete a manutenção do empréstimo, pois a remessa de capitais, juros, comissões otc. tera que obedecer no disposto na lei e não às con-dições que Lacerda acelton. no seu desejo de ver o Brasil definitivamente allenado aos interesses dos que promovem as suas aparições no TV. os grupos econômicos internacionais, notadamente norte-americanos.



#### INSEPARÁVEIS

Lacerda com a policia, seu instrumento predileto de trabalho. No setor policial o governo dos trustes vem funcionando. O volume de roubos e assaltos jamais foi tão grande no Rio, cidade onde atualmente os indices de criminalidade ultrapassam em muito os de Chicago. A popu-lação, particularmente a dos subúrbios, nunca estêve tão desprotegida diante de assaltantes. Mas a policia trabalha.

Desenvolve intensa atividade de combo-correle entre ou exploradores do togo-de-picha e a Fandação O cerc Man gabeira. É não tem sino eser a e a minera frente de serviço. Onde o apareta patend la endana tem brithado e no espaneamento e mercalitativa des conceptrações populares de protesto contra os desmandos administrativos e as investidas golpistas do autor da carac Brandi.